



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



10/07/2012 09:41

## MENSAGEM Nº 132/2012

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,

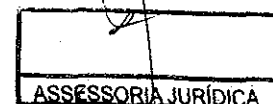
Valemo-nos da presente Mensagem para encaminhar Projeto de Lei, visando a Criação do Parque Tecnológico Binacional de Pato Branco – Paraná – Brasil e Posadas - Misiones – Argentina.

O Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira, celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões o qual tem como principal meta a criação do Parque Tecnológico Binacional Paraná (Brasil), Misiones (Argentina), que objetiva a implementação de um programa de cooperação e intercâmbio técnico, científico e financeiro, para a integração e desenvolvimento das entidades acordantes e as regiões a que pertencem.

Face ao exposto, espera-se que esta proposição seja aprovada pelos membros dessa Egrégia Câmara Municipal, **em regime de urgência**, ao mesmo tempo em que reiteramos a Vossas Excelências nossa consideração e apreço.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, 31 de julho de 2012.

  
ROBERTO VIGANO  
Prefeito Municipal



1



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



*Redação final  
Ver fls. 79*

## PROJETO DE LEI Nº 161/2012

**Reconhece a Criação do Parque Tecnológico Binacional de Pato Branco – Paraná – Brasil e Posadas - Misiones – Argentina.**

**Art. 1º** - Fica reconhecida a Criação do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Paraná – Brasil, Posadas - Misiones – Argentina consolidados nos seguintes documentos:

I - Anexo 1 - O Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira, celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões o qual tem como principal meta a criação do Parque Tecnológico Binacional Paraná (Brasil), Misiones (Argentina), objetivando a implementação de um programa de cooperação e intercâmbio técnico, científico e financeiro, para a integração e desenvolvimento das entidades acordantes a as regiões a que pertencem.

II - Anexo 2 - A Carta de Intenções datada de 24 de janeiro de 2003, firmada entre a "PBTEC" Pato Branco Tecnópole Organização Social, com sede em Pato Branco, Paraná, Brasil, e a "UNAM" Universidade Nacional de Misiones, com sede em Posadas, Misiones, Argentina, como marco originário do Parque Tecnológico Binacional.

III - Anexo 3 - O Acordo de Cooperação Científica, datado de 12 de setembro de 2003, constando de "Acordo de Cooperação Científica, Tecnológica e Financeira celebrado entre eles, Fundação Parque Tecnológico - Misiones e a Pato Branco Tecnópole" ratificado em data de 16 de junho de 2009 e retificado em data de 30 de julho de 2010.

IV - Anexo 4 – Ata nº 002/2010 da Eleição da Governança do Parque Tecnológico Binacional em data de 30 de julho de 2010.

V - Anexo 5 - Aprovação da Carta de Princípios e Valores do Parque Binacional Pato Branco – Paraná – Brasil / Posadas – Misiones – Argentina em conformidade com a Ata nº 003/2010 em data de 17 de setembro de 2010.

Parágrafo único – Os documentos referidos neste artigo integram a presente lei na forma de anexos.

ASSESSORIA JURÍDICA 2



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



## **Art. 2º - São objetivos do Parque Tecnológico Binacional:**

I - Tornar-se um espaço para desenvolver o conhecimento, a ciência e a tecnologia, constituindo um ambiente favorável à produção intelectual, voltado para a inovação tecnológica e a produção criativa de resultados passíveis de uso imediato, combinado a uma cultura empresarial empreendedora e disponível para investimentos de risco;

II - promover a sinergia das entidades no Parque e destas com os demais agentes de desenvolvimento no local e na região, em especial entre instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos, agências de desenvolvimento, associações comunitárias, empresas e outras entidades relevantes;

III - promover através de estudos e pesquisa teórica ou aplicada o desenvolvimento de produtos;

IV - promover intercâmbio de pessoal;

V - promover cursos, programas de treinamentos e estágios;

VI - permitir o uso de laboratórios, oficinas, equipamentos e materiais de biblioteca entre as academias e entidades;


VII - promover a criação de um centro de inovação tecnológica por meio da aquisição de incubação;

VIII - promoção de ações consideradas de interesse ou conveniência das partes, sem prejuízo da ação individual e independente de cada um;

IX - promover a melhoria da qualidade de vida da população envolvida em âmbito do Parque Tecnológico Binacional.

## **Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.**

  
ROBERTO VIGANÓ  
Prefeito Municipal

  
ASSESSORIA JURÍDICA

3



## ATA N° 002/2010

Aos trinta dias de julho de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos, no Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na cidade de Pato Branco, no Estado do Paraná, Brasil, reuniram-se para a criação do comitê gestor do Parque Binacional o Senhor Joailson Antônio Agostinho, gerente regional do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae-Pr, Senhor César Giovani Gonçalves, consultor do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae-Pr, Senhor Elizandro Ferreira, consultor do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae-Pr, Senhor Nézio José da Silva, Gestor do Profronteira, Senhor Itamir Viola, diretor presidente do Pato Branco Tecnópole - PBTEc, Senhor André Hamera, assessor jurídico *ad hoc* do Pato Branco Tecnópole - PBTEc e Senhora Laiane Carniel, assessora de comunicação do Pato Branco Tecnópole - PBTEc, Senhor Laurindo Cesa presidente da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Pato Branco, Senhor Daniel Cattani vice-prefeito do Município de Pato Branco, Senhor Kazushige Asanome consultor do Sistema Regional de Inovação - SRI, Senhora Tangriani Siminioni Assmann, diretora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e Senhora Marta Helena Silveira, professora da UTFPR, Senhor Eliseu Miguel Bertelli, diretor da Faculdade de Pato Branco - FADEP, Senhor Geri Natalino Dutra, coordenador do curso de Sistemas de Informação da Faculdade Mater Dei, Senhor Roberto Elias da Silva, presidente do Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) e Arranjo Produtivo Local (APL) de Ti do sudoeste do Paraná, Senhor Alcir Luiz Freisleben, Terceiro Vice-presidente, da Associação Comercial e Empresarial de Pato Branco - ACEPB, Senhor Francisco Gava, primeiro presidente da Associação Comercial e Empresarial de Pato Branco - ACEPB, Senhor Augusto C. Stein, Senhor Luiz A. Rolim de Moura e Senhora Paula A. Fleitas consultores do Sebrae e CDT/AL, Senhor Carlos E. Galián, Senhora Maria Noel Galián e Senhora Marta Braunstein do Parque Tecnológico de Misiones - PTMi, Senhor Gabriel Alejandro Marangoni Asociacion de Madereros y Afines del Alto Paraná - AMYADAP, Luis Pereyra do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária - INTA e Senhor Hector Ruben Rodriguez da Secretaria da Indústria de Posadas para realizar a eleição do Conselho Diretor, o qual irá gestionar o Comitê



Binacional, a primeira reunião deste conselho visando a definição das ações a curto prazo e a assinatura do termo de retificação e ratificação do acordo de 2003. A abertura do encontro foi realizada pelo gerente da Regional Sudoeste do Sebrae-PR, Joailson Antônio Agostinho que falou sobre a importância do encontro para o alinhamento, já que a partir de agora, é necessário evoluir de maneira mais formal, pois está se construindo a história. Ele afirmou que deve-se crescer na área de cultura, de negócios e na geração de conhecimento, já que é o que o mundo busca. E só com o envolvimento de todos haverá a construção desses ideais. Em seguida o mediador do encontro, Gilson Honorato, realizou uma atividade de conhecimento e interação entre os presentes. Com isso iniciaram-se os trabalhos com o diretor presidente do Pato Branco Tecnópole – PBTec, Itamir Viola realizando uma breve apresentação das ações do Parque Tecnológico Binacional. Após, o diretor executivo do PTMi, Carlos Gallán, e o assessor jurídico *ad hoc* do PBTec, André Hamera, explicaram sobre o marco legal para o reconhecimento do Parque Binacional. Pelo Brasil, Hamera explicou que a única pessoa que pode realizar o reconhecimento legal de um Parque Binacional é o presidente da República, que delega isso para os responsáveis pelos assuntos exteriores que envia o pedido para a Agência Brasileira de Comunicação - ABC que entra em contato com a agência da Argentina que faz a análise das ações com a especificação e a delimitação do que é relevante em conformidade com o normativo legal. Com isso é necessário construir um documento específico, encaminhar para as casas legislativas, Congresso e Senado, sequencialmente ele sendo aprovado vai para o "de acordo" do presidente. Gallán explicou que na Argentina o pedido deve ser realizado através do Ministério da Tecnologia e Ciência da Nação, onde deve ser feita a apresentação do histórico das ações realizadas, pois com a demonstração das atividades do Parque Binacional já há um reconhecimento, logo os encontros e acordos que foram mantidos até agora servirão como um facilitador para o convênio da bilateralidade. Após essa apresentação das ações, os governos dos estados precisam criar o acordo de cooperação e assinar um documento que reconheça que o Parque e as ações existem e estão acontecendo. Com o fim das explicações legais deu-se início a votação da formação do Conselho Diretor. A estrutura do Conselho Diretor envolve um titular e um adjunto do Setor Empresarial, do Setor do Governo e



do Setor do Conhecimento. Para compor o Setor Empresarial pelo Brasil foram eleitos: Francisco Gava - Vice-Presidente da Associação Comercial de Pato Branco – ACEPB e Roberto Elias da Silva – NTI/APL como adjunto, pela Argentina foram eleitos Gabriel Marangoni - Asociacion de Madereros y Afines del Alto Paraná – AMYADAP para titular e Roberto Montechiesi - Representante do Instituto Nacional da Erva Mate - INYM como adjunto. Para compor o Setor do Governo foram eleitos pelo Brasil: Daniel Cattani – Vice-prefeito do município de Pato Branco como titular e Júlio Lattmann – Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico como adjunto. Pela Argentina foram eleitos Hector Rodriguez – Secretário da Indústria, como titular e Fabiola Bianco – Ministra Secretaria de Ação Cooperativa Mutual Comércio e Integração, para adjunta. Para fazer parte do Setor do Conhecimento foram eleitos: Tangriani Simioni Assmann – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR e Eliseu Miguel Bertelli – Faculdade de Pato Branco – FADEP, como adjunto. Pela Argentina, os eleitos foram: Luis Pereyra - Instituto Nacional de Tecnología Agropecuária (INTA) como titular e Fernando Kramer – Faculdade de Químicas Naturais, como adjunto. Os membros eleitos realizaram uma votação e elegeram como Presidente do Conselho pelo Brasil: Daniel Cattani e pela Argentina: Hector Rodriguez. A Coordenação ficou com: Daniel Cattani como titular e Hector Rodriguez como adjunto, sendo que, para esta função ficou estabelecido que, no passar de um ano de gestão as funções serão invertidas, com o objetivo de oportunizar tanto para o Brasil quanto para a Argentina a coordenação das ações. Para finalizar a composição da governança, ficou decido que as Entidades Gestoras são a Pato Branco Tecnópolis - PBTec pelo Brasil e o Parque Tecnológico de Misiones – PTMi, pela Argentina. Com a governança eleita foram reorganizadas as ações a curto prazo. As ações já haviam sido divididas em três eixos: Integração Empresarial, Fortalecimento Institucional e Educação/Formação. Em relação ao eixo Integração Empresarial, ficaram definidas: a Feira Internacional de Comercialização, de responsabilidade de Itamir Viola do PBTec a ser realizada na primeira quinzena de novembro, com recursos do CDTAL/Sebrae; Encontro de Incubadoras para conhecimentos das tecnologias desenvolvidas nas incubadoras dos parques, sob responsabilidade de Marta Helena Silveira - UTFPR, Maria Noel Galián - PTMi, Gustavo Actis – INCUTEMI e Patricio Mac



Donagh – INCUTEL, a ser realizado na primeira quinzena de novembro com recursos do Sebrae/CDT e da UTFPR, para este eixo também ficou estabelecido que seria realizada uma aproximação comercial, onde será feito um levantamento de serviços e produtos das empresas de cada região que será realizado por Roberto Montiechessi - PTMi e Bruno Cesar D'Avila da ACEPB, o prazo para a execução ficou em vinte de agosto. Nas ações sobre o Fortalecimento Institucional ficaram definidas: organização de encontro com a governança, de responsabilidade de César Giovani Gonçalves do Sebrae, no dia dezessete de setembro com recursos do Sebrae; desenvolver a comunicação entre os Parques realizando o alinhamento de agendas, sendo que as responsáveis são Laiane Carniel – PBTec e Maria Noel Galián - PTMi com o prazo até dia dezessete de setembro, com cada parque responsável pelos próprios recursos; elaborar a comunicação institucional dos parques realizando a construção de um espaço de divulgação das notícias e ações, como por exemplo: um blog, sob responsabilidade de Laiane Carniel – PBTec e Marta Braunstein – PTMi; escrever uma carta de princípios e um manual de funções, sob coordenação de Maria Noel Galián – PTMi, Laiane Carniel – PBTec e Augusto C. Stein – Sebrae/CDT, a ser concluído no dia dezessete de setembro. Nas ações de Educação e Formação ficaram estabelecidas: a organização do TECSUL de responsabilidade de Geri Natalino Dutra e PBTec para a primeira quinzena de novembro, e, a realização de uma capacitação da governança, a cargo de César Giovani Gonçalves e Gustavo Actis, até o dia vinte de agosto com recursos do Sebrae. Ao término dos levantamentos das ações foi aberto um espaço para cada um explanar suas conclusões e expectativas sobre o que foi resolvido até então. Aberta a palavra, o presidente do Conselho pela Argentina, Hector Rodriguez, afirma que assume o compromisso confiando no apoio e na colaboração de todos que integram o conselho e com a convicção que tem, que o governo de Misiones sempre irá contribuir no processo de integração entre os dois países, avançando sempre com passos firmes e fazendo com que as expectativas passem a ser ações concretas. O presidente do Conselho pelo Brasil, Daniel Cattani, afirmou que todos estão assumindo o compromisso de percorrer um caminho que ainda precisa ser construído. Em razão disso a responsabilidade é redobrada, na medida em que, é preciso aliar ousadia e prudência: ousadia porque é preciso



avançar e prudência porque não se pode errar. No trato de interesses binacionais cuja base legal ainda não foi solidamente ajustada, um erro pode implicar em retrocesso que nem nós, brasileiros, tampouco os irmãos argentinos desejam. Contudo está bastante otimista, pois acredita que aquilo que já foi construído é muito significativo. A cooperação é desejável e fundamental para o desenvolvimento e integração de Pato Branco e Posadas, Paraná e Misiones, Brasil e Argentina. Ele afirma que é o que mais precisa estudar e aprender a respeito desse caminho. Por isso pede e espera a cooperação de todos. O diretor Itamir Viola do PBTec afirmou que cada pessoa é muito importante para o processo, pois cada um tem uma função e o projeto acaba sendo não de uma entidade ou de uma pessoa, é o projeto da cidade, por isso é importante a divisão das ações. Se não, não haverá avanço e não alcançará o devido sucesso. Carlos Gálián do PTMi agradeceu o calor com que foram recebidos, afirmando que o projeto nasceu para ser grande e que o dia foi feliz pelo que ele representou. Para ele, esta é uma família que foi constituída com laços muito fortes e que agora foi o começo de um caminho sem voltas e que há a pretensão de ser o exemplo para toda a América, já que este é o primeiro Parque Binacional nestes moldes. Joailson Agostinho do Sebrae afirmou que há motivos para comemorar porque os primeiros passos foram dados, agora vai avançar mais rápido e que a próxima comemoração será de ações práticas, seja no setor do conhecimento ou no setor empresarial. Para finalizar houve a assinatura do termo de retificação e ratificação do acordo de dois mil e três e formação do Conselho Diretor. Nada mais havendo a constar, foi encerrada a reunião as 16h00, e, eu Laiane Carniel, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que após lida será assinada por todos os presentes.

Nome	Assinatura
Alcir Luiz Freisleben	
André Hamera	
Augusto C. Stein	
Carlos E. Gálián	
César Giovanni Gonçalves	
Daniel Cattani	





Eliseu Miguel Bertelli	<i>A. Bertelli</i>
Elizandro Ferreira	<i>[Signature]</i>
Francisco Gava	<i>[Signature]</i>
Gabriel Alejandro Marangoni	<i>[Signature]</i>
Gerri Natalino Dutra	<i>[Signature]</i>
Hector Ruben Rodriguez	<i>[Signature]</i>
Itamir Viola	<i>[Signature]</i>
Joailson Antônio Agostinho	<i>[Signature]</i>
Kazushige Asanome	<i>[Signature]</i>
Laiane Carniel	<i>Laiane Carniel</i>
Laurindo Cesa	<i>[Signature]</i>
Luis Pereyra	<i>[Signature]</i>
Luiz A. Rolim de Moura	
Maria Noel Galián	<i>[Signature]</i>
Marta Braunstein	<i>[Signature]</i>
Marta Helena Silveira	<i>[Signature]</i>
Nézio José da Silva	<i>[Signature]</i>
Paula A. Fleitas	<i>[Signature]</i>
Roberto Elias da Silva	<i>[Signature]</i>
Tangriani Siminioni Assmann	<i>[Signature]</i>

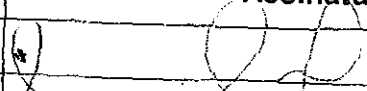
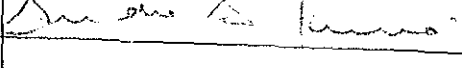
## ATA Nº 003/2010



Aos dezessete dias de setembro de dois mil e dez, às nove horas, na sede da (INTA), Km. 7-Miguel Lanús, na cidade de Posadas, na província de Misiones, Argentina, reuniram-se o Conselho Diretor do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Posadas. Por **PATO BRANCO**: Senhor Daniel Cattani (PMPB), Senhor Francisco Gava (ACEPB), Senhora Tangriani Simioni Assmann (UTFPR), Senhora Marta Helena Silveira (UTFPR), Senhor César Giovani Gonçalves (SEBRAE), Senhor Elizandro Ferreira (SEBRAE), Senhor Kazushige Asanome (SEBRAE), Senhor André Hamera (PBTEC), Senhora Laiane Carniel (PBTEC), Senhor Nilson Flávio Peres (PBTEC), Senhor Endrigo Feron (PBTEC), Senhor José Tadeu Jenczmionki, (Secretario do Município de Irati), Paula A Fleitan (CDT-AL), Gustavo Stein (CDT-AL). Por **POSADAS**: Senhor Hector R. Rodriguez (Subsecretaria Industria), Senhor Carlos E. Galián (PTMI), Senhora Maria Noel Galián (PTMI), Senhor Esteban Garcia (Subsecretaria Industria), Senhor Gabriel Alejandro Marangoni (AMYADAP), Senhor Patricio Mac Donagh (INCUTEL), Senhor Alejandro A. Londero (INCUTEL), Senhor Fernando Kramer (UNaM), Senhor Gustavo Actis (INCUTEMI), Senhor Roberto Montechessi (INYM), Senhora Marta Braunstein (PTMI), Senhora Esperanza Jeremias (PTMI), Senhor Milton Terenzio (PTMi), Senhor Eduardo Gomes (PTMI), Senhor Gilson Honorato (SEBRAE – CDT-AL), Senhor Sergio Conde (Ministério Comercio e Integración), na oportunidade foi apresentados as ações realizadas até o momento. Antes de iniciar os trabalhos do dia, Gustavo (CDT-AL) explicou que houve uma transição com relação à condução dos trabalhos, sendo que antes a coordenação ficava a cargo do CDT-AL, e, agora passa a ser de responsabilidade da Regional Sudoeste do SEBRAE. O primeiro item da pauta do foi a discussão sobre a Carta de Princípios e Manual de funções que foi lida e após as correções necessárias foi aprovada com o compromisso de haver uma reunião quando houver algum “desconforto” de alguma das partes. O segundo assunto foi a apresentação de como deve ser a normativa legal para reconhecimento binacional, que foi apresentado por Sérgio Conde, sobre a Argentina e por André Hamera sobre como deve ser realizado no Brasil. Com relação a esta documentação ficou acertado que cada país dará prosseguimento as ações de reconhecimento,



com a coleta e envio de documentos. O terceiro tópico da pauta foi a aproximação comercial com levantamento de produtos e serviços regionais, onde foram apresentadas as três empresas brasileiras que demonstraram interesse: Inobram, Bramach e E-mid Agência Digital, as mesmas foram encaminhadas para que a parte Argentina encontrasse um mercado para elas. O quarto tópico da reunião foi a comunicação interna do Parque Tecnológico Binacional e alinhamento de agendas sendo que foi estabelecido que será dado continuidade ao uso do "Dropbox" para a troca de arquivos e o envio de um e-mail semanal para a troca de informações sobre as atividades realizadas no período. O quinto assunto foi a comunicação institucional dos Parques e construção de espaços para divulgação de notícias e ações onde foi apresentado o Projeto de Comunicação o qual ficou estabelecido as ações: o acréscimo dos links dos sites fazendo uma interligação entre o Parque Tecnológico de Misiones e Parque Tecnológico Pato Branco, a organização de um evento de apresentação das entidades para o público, a criação de uma revista semestral. O sexto e sétimo assuntos foi a organização do TECSUL e o Encontro de Incubadoras onde foi apresentada a programação e o cronograma de atividades. A oitava ação pré-estabelecida foi a oferta de uma capacitação para a governança, que está sendo estruturada e organizada pelo SEBRAE e terá seu conteúdo, carga horária e os módulos divulgados para os membros até o dia vinte e cinco de outubro. O nono assunto da pauta foi o Edital de Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação, onde Kazushige Asanome e Carlos Galián farão um estudo de viabilidade para inscrever um projeto. O décimo e último assunto da pauta foi à proposta de Workshop de Língua Português e Espanhola que será estudada pelo SEBRAE e será apresentada como opção aos participantes do Conselho Diretor. Sem mais, foi encerrada a reunião às 14h30, e, eu Laiane Carniel secretária "ad doc", lavrei a presente ata que após lida será assinada por todos os presentes.

Nome	Assinatura
Alejandro A. Londero	
André Hamera	
Augusto C. Stein	



Carlos E. Galián	<i>[Handwritten signature]</i>
César Giovanni Gonçalves	<i>[Handwritten signature]</i>
Daniel Cattani	<i>[Handwritten signature]</i>
Eduardo Gomes	<i>[Handwritten signature]</i>
Elizandro Ferreira	<i>[Handwritten signature]</i>
Endrigo Feron	<i>[Handwritten signature]</i>
Esperanza Jeremias	*
Esteban Garcia	
Fernando Kramer	*
Francisco Gava	<i>[Handwritten signature]</i>
Gabriel Alejandro Marangoni	
Gilson Honorato	<i>[Handwritten signature]</i>
Gustavo Actis	*
Hector R. Rodriguez	<i>[Handwritten signature]</i>
José Tadeu Jenczmionki	<i>[Handwritten signature]</i>
Kazushige Asanome	<i>[Handwritten signature]</i>
Laiane Carniel	* Laiane Carniel
Maria Noel Galián	<i>[Handwritten signature]</i>
Marta Braunstein	<i>[Handwritten signature]</i>
Marta Helena Silveira	<i>[Handwritten signature]</i>
Milton Terenzio	<i>[Handwritten signature]</i>
Nilson Flávio Peres	<i>[Handwritten signature]</i>
Patrício Mac Donagh	*
Paula Andrea Feitas	
Roberto Montechessi	<i>[Handwritten signature]</i>
Sergio Conde	<i>[Handwritten signature]</i>
Tangriani Simioni Assmann	<i>[Handwritten signature]</i>



# MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

Parque Tecnológico Binacional

Pato Branco – Paraná- Brasil – Posadas – Misiones - Argentina



web: [www.pbtec.org.br](http://www.pbtec.org.br)

e-mail: [pbtec@pbtec.org.br](mailto:pbtec@pbtec.org.br)

Pato Branco, Paraná, Brasil.

2011

Am...



Pato Branco (PR), 25 de janeiro de 2010.

**Trata-se de solicitação para levantamento de dados históricos e documental das Ações e Projetos do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Paraná- Brasil – Posadas – Misiones – Argentina.**

Excelentíssimo Senhor Presidente **DANIEL CATTANI**<sup>1</sup> - Comitê Binacional do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Paraná - Brasil – Posadas – Misiones – Argentina.

Considera-se TECNÓPOLE<sup>2</sup> do grego TEKNHÉ aptidão, artes, técnica e PÓLIS – cidade.

"Tecnópole é a região que promove o seu desenvolvimento e a sua inserção competitiva na economia globalizada da Sociedade do Conhecimento. Mediante o uso intensivo de capacidade científica e tecnológica e de inovação em todos os domínios."

---

<sup>1</sup> c/c

**Júlio César H. Lattmann** - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico - Presidente do Conselho de Administração da Pato Branco Tecnopóle.

**Itamir Viola** - Diretor Presidente da Pato Branco Tecnopóle.

**Joailson Agostinho** - Gerente Regional do SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná.

<sup>2</sup> SPOLIDORO, Roberto - A Sociedade do Conhecimento e seus Impactos do Meio Urbano.



## **I - INTRODUÇÃO**

Pato Branco passa por uma revolução social, econômica e cultural que possibilita criar novos núcleos de competência. Entre eles está o de base tecnológica, que se soma ao de base agropecuária existente, bem como de prestação de serviços, comércio e indústrias de vários segmentos.

Esse processo de transformação da velha para a nova economia é inspirado no conceito de Tecnópolis, que surgiu na Europa, na década de 80 e transformou a economia local de muitas cidades européias.

Pato Branco, sendo uma cidade interiorana, entrou nesse processo de forma vanguardista e já absorve os resultados dessa mudança.

## **II - MARCA DO PIONEIRISMO**

Objetivando o desenvolvimento coeso de Pato Branco, bem como a integração e a união da sociedade organizada em prol da qualidade de vida. O Município de Pato Branco tem como agente propulsor do processo de transformação socioeconômico da cidade a disseminação de pesquisa e conhecimento, focados na geração de emprego e renda. O conceito básico do programa consiste na indução do desenvolvimento econômico de Pato Branco, através de investimentos nas áreas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

*M.*



O Programa desenvolvido pelo Município de Pato Branco esta baseado em três pilares:

- **Conhecimento e Tecnologia:** Transformar a cidade de Pato Branco em um grande centro de inovação, gerando bens e serviços TIC, por meio do uso de conhecimento intensivo adquirido nos centros universitários e institutos de pesquisas;
- **Desenvolvimento Econômico:** promover crescimento econômico baseado em produção de tecnologia de ponta;
- **Qualidade de vida:** ter a qualidade de vida como princípio trabalhando na transformação socioeconômica e cultural por meio de um conceito de avaliação contínua.

### **III - DO PROJETO BINACIONAL**

Dentro deste conceito, e, através de operacionalização da Pato Branco Tecnopôle, entidade sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundada no ano de 2001, a qual tem por objeto a indução do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico de Pato Branco, em data de 27 de agosto de 2002, um grupo de 13 (treze) pesquisadores e professores da Universidad Nacional de Misiones conheceu as experiências do projeto tecnológico e tecnopolitano desenvolvido na Municipalidade.

Na oportunidade os Argentinos foram recepcionados pelo Secretário Executivo da Pato Branco Tecnopôle André Agostinho Hamera, que explanou aos presentes o projeto





Tecnopólis, ou seja, os caminhos a serem percorridos numa transformação constante do Município de Pato Branco num centro gerador de inovação, com produção de bens e serviços de alto valor agregado.

#### **IV - CARTA DE INTENÇÕES**

Em data de 24 de janeiro de 2003, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná foi firmado uma **CARTA DE INTENÇÕES**, com representantes da UNAN – Universidade Nacional de Misiones, através do Senhor Dr. Fernando Gabriel Jaume - Reitor, e, Pato Branco Tecnopóle através do Senhor Claynor Fernando Mazzarolo – Diretor Presidente, sendo testemunhas do ato Senhor Roberto Spolidoro e Senhor Dr. Carlos Emílio Galian objetivando;

"A presente **Carta de Intenções** estabelece as intenções da **UNIVERSIDADE NACIONAL DE MISIONES**, com sede em Posadas, Misiones, Argentina (doravante designada "**UNAM**"), e da **PATO BRANCO TECNÓPOLE ORGANIZAÇÃO SOCIAL**, com sede em Pato Branco, Paraná, Brasil, (doravante designada "**PBTEC**"), com a finalidade de estabelecer uma parceria para criação de um Parque Tecnológico Binacional de Posadas, denominado de PROYECTO PARQUE TECNOLÓGICO BINACIONAL DE POSADAS e serviços correlatos".(anexo)

Ainda, difundir uma experiência inovadora de desenvolvimento regional democrático, participativo e sustentável, promovido conjuntamente pela Argentina e pelo Brasil, capazes de

*Am...*



dar respostas eficazes aos desafios trazidos pela globalização no contexto da sociedade do conhecimento.

## **V - DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA**

Em data de 12 de setembro de 2003, na Cidade de Pato Branco, Estado do Paraná foi firmado, o que segue:

ACUERDO DE COOPERACION CIENTIFICA, TECNOLÓGICA Y FINANCIERA QUE CELEBRAN ENTRE SI, LA FUNDACION PARQUE TECNOLÓGICO MISIONES Y PATO BRANCO TECNOPÓLE

### CLAUSULA PRIMERA: DEL OBJETO

Constituye objeto del presente instrumento la creación del Parque Tecnológico Binacional Misiones (Argentina) Paraná (Brasil), que se traduce en un programa de cooperación e intercambio técnico, científico e financiero, para la realización y el desarrollo entre la "TECNOPOLE" y "LA FUNDACION" de estudios e investigaciones teóricas o aplicadas, el desarrollo de productos, el intercambio de personal, la realización de cursos y programas de entrenamiento, pasantías, la utilización de laboratorios, talleres, equipamientos y material bibliográfico sea como concesión de becas, y la organización en conjunto de programas específicos de investigación y desarrollo científico, la constitución de un polo de innovación tecnológica a través de la captación, incubación y radicación de empresas de base tecnológicas preferentemente en las áreas de biotecnología, y cualquier otra actividad juzgadas

*Am:*



de interés o de conveniencia por las partes, sin perjuicio de la acción individual e independiente de cada una.

**Parágrafo Primero:** El objeto descrito en esta cláusula será realizado por intermedio de proyectos específicos que serán desarrollados en conjunto o aisladamente, los cuales serán previamente acordados debiendo contener los correspondientes planes de trabajo, y todas las directrices relativas al respectivo proyecto.

**Parágrafo Segundo:** Por medio de un anexo específico será nominado un comité Binacional de Gestión que será compuesto de seis (6) miembros titulares, y cuatro (4) miembros suplentes, que serán propuestos por las instituciones firmantes en idénticas proporciones. Este comité deberá definir su estructura administrativa, de gestión y operativa.

## **VI - DA RATIFICAÇÃO DO ACORDO**

Em data de 16 de junho de 2009, na Cidade de Posadas, Província de Misiones foi Ratificado, o que segue:

RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E FINANCEIRA, ENTRE A FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO MISIONES E A PATO BRANCO TECNÓPOLE E ANEXO ESPECIFICO.

(...) omissis

PRIMEIRA: As partes acordam em RATIFICAR em um todo o "ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E FINANCEIRA ENTRE A FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO MISIONES



E A PATO BRANCO TECNÓPOLE" firmado na cidade de Pato Branco – Paraná – Brasil no dia 12 de setembro de 2003.

SEGUNDA: As partes acordam neste ato em operacionalizar o Comitê Binacional de Gestão previsto no parágrafo segundo da Cláusula Primeira do acordo referido na cláusula anterior que decide: "Por meio de um anexo específico será nomeado em Comitê Binacional de Gestão que será composto de seis (6) membros titulares, e quatro (4) membros suplentes, que serão propostos pelas instituições firmantes em proporções idênticas. Este Comitê deverá definir sua estrutura administrativa, de gestão e operativa.

## **VII - DA RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO ACORDO**

Em data de 30 de Julho de 2010, na Cidade de Pato Branco, Estado do Paraná foi Retificado e Ratificado, o que segue:

RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO nº 001/2010 DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E FINANCEIRA, ENTRE A FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICA DE MISIONES E A PATO BRANCO TECNÓPOLE E ANEXO ESPECÍFICO.

CLÁUSULA PRIMEIRA – Os cooperados acordam em RETIFICAR em partes o "ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E FINANCEIRA, ENTRE A FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICA DE MISIONES E A PATO BRANCO



TECNÓPOLE", firmado na cidade de Pato Branco, Estado do Brasil, Brasil, no dia 12 de setembro de 2003.

CLÁUSULA SEGUNDA – A RETIFICAÇÃO incorporará a criação do Conselho Diretor do Parque Tecnológico Binacional, a qual passa a gerenciar a composição do Comitê Binacional de Gestão, constante do Parágrafo Segundo da Cláusula Primeira do referido "ACORDO".

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A estrutura do Conselho Diretor do Parque Tecnológico Binacional será distribuída qualitativamente nos setores do Governo, Empresarial e Conhecimento, constante de 01 (um) titular e 01 (um) suplente.

### **VIII - DAS AÇÕES DO PROJETO BINACIONAL**

Objetivando um processo de desenvolvimento contínuo, inúmeras ações foram realizadas neste período entre os Parques Tecnológicos, numa crescente contribuição entre brasileiros e argentinos, nos quais destacamos:

- 1) Operacionalização do Comitê Bi Nacional, com o objetivo da Constituição do Comitê Binacional para Gerenciar e Administrar, o qual definirá a estrutura organizacional do Parque Tecnológico Binacional Misiones, sendo 03 titulares e 02 suplentes, entretanto conforme acertado o número de titulares e suplentes poderá ainda ser aumentado, sendo o prazo de definição dos nomes por parte brasileira até o dia 05 de agosto de 2004;

*Ami*

- 2) Contratação de Consultoria Jurídica para criação e verificação de Instrumentos Legais envolvendo a área do MERCOSUL em de agosto de 2004, da parte brasileira participará desta ação os Advogados Dr<sup>a</sup> Andressa Cavalheiro e Dr<sup>o</sup> Antonio Scupinari, especialista em Direito Internacional (Ctba). O qual caberá em parceria com um corpo jurídico da Argentina, agilizar o processo legal, bem como demais mecanismo de inserção legal. Reunião previamente acertada com os consultores Jurídicos Brasileiros e Argentinos no dia 06 e 07 de agosto de 2004;
- 3) Participação em conjunto no V CONGRESSO NACIONAL DE INCUBADORAS, PARQUES E PÓLOS TECNOLÓGICOS NA ARGENTINA – novembro de 2004;
- 4) Rodada de Negócios com envolvimento de empresários argentinos e brasileiros em Pato Branco no período a ser definido entre 10 e 20 de outubro, com tratativa em agronegócio, agroindústria, madeira, software dentre outros;
- 5) Curso de Formação e Capacitação de empreendedores em Posadas (Misiones), num período de 03 dias de cursos intensivos. Este curso de formação e capacitação estará sendo operacionalizado de imediatamente;
- 6) Criação do Site da Pato Branco Tecnópolis, o qual ficará num link diretamente ao site do Parque Binacional [www.ptmi.org.ar/html/index.php](http://www.ptmi.org.ar/html/index.php) com objetivos de divulgação das ações;





- 7) Reunião com Diretor do Departamento de Comunicação Senhor Adriano Oltramari com jornalistas da Argentina para definição de estratégias de divulgação, local, regional, estadual, Nacional e Internacional. Reunião dia 06 e 07 de agosto de 2004;
- 8) Participação do V Encuentro Nacional de Incubadoras, Parques y Polos Tecnológicos de la Argentina – 4 y 5 de Noviembre na cidade de Posadas em parceria com a Pato Branco Tecnópolis, com apresentação de empresas da área de software pós incubadas “ Casos de Sucesso” e apresentação de “ paper”. As inscrições estarão sendo disponibilizadas via Pato Branco Tecnópolis;
- 9) Convite para participação como membro (parceiro) da Inauguração da Incubadora Tecnológica de Posadas em outubro;
- 10) Realização em Pato Branco em data de 20 a 30 de novembro de evento de animação acadêmica, com envolvidos da UNAM (Universidade de Misiones) e Academias de Pato Branco para inclusão da massa crítica no projeto (disseminação Tecnológica – Spin Off), na oportunidade estará palestrando um consultor(a) da área (Brasileiro) e um consultor(a) da área (Argentino);
- 11) Construção de um Banco de Dados de Recursos Humanos, com definição na reunião dias 06 e 07 de agosto, prazo limite de entrega dia 20 de setembro de 2004;

*M. S.*



- 12) Viagem de representantes do Município e da PBTEC à Misiones – Posadas na Argentina para participação em Workshop de alinhamento estratégico sobre o Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Posadas com objetivo de validar o modelo de Governança do mesmo, e,
- 13) Definir as ações a curto e médio prazo;
- 14) Participação no Encontro entre os Gestores do Parque Binacional no SEBRAE de Pato Branco com o Objetivo de definir o sistema de Governança e eleição dos membros do Conselho;
- 15) Eleição do Conselho Diretor para a governança do Parque Binacional;
- 16) Apresentação do resultado das ações concluída até o momento;
- 17) Explicação da validação do processo de normativa legal;
- 18) Reorganização das ações a curto e médio prazo;
- 19) Assinatura do termo de Retificação e Ratificação do acordo de 2003;
- 20) Feira Internacional de Comercialização - PBTEC;
- 21) Encontro de Incubadoras - UTFPR;

Am:





- 22) Levantamento de produtos e serviços regionais - ACEPB;
- 23) Organização de encontro com a governança - SEBRAE;
- 24) Capacitação da governança - SEBRAE;
- 25) Desenvolvimento de Comunicação do Parque Tecnológico Bi Nacional - PBTEC;
- 26) Organização do TECSUL - Evento de Tecnologia da Informação e Comunicação do sudoeste do Paraná – Mater Dei e academias;
- 27) Levantamento de produtos e serviços regionais;
- 28) Desenvolvimento de Comunicação do Parque Tecnológico Binacional;
- 29) Organização do TECSUL – Evento de Tecnologia da Informação e Comunicação do Sudoeste do Paraná a nível internacional;
- 30) Análise da Carta de Princípios e o Manual da Governança;
- 31) Capacitação da governança;
- 32) Intercâmbio entre as Universidades Brasileiras e Argentinas;



- 33) Viagem Técnica a cidade de Posadas – Misiones – Argentina, objetivando acompanhar a Inauguração do Parque Tecnológico Binacional, visitando a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, Visita a Biofábrica, em 15 de junho de 2009.

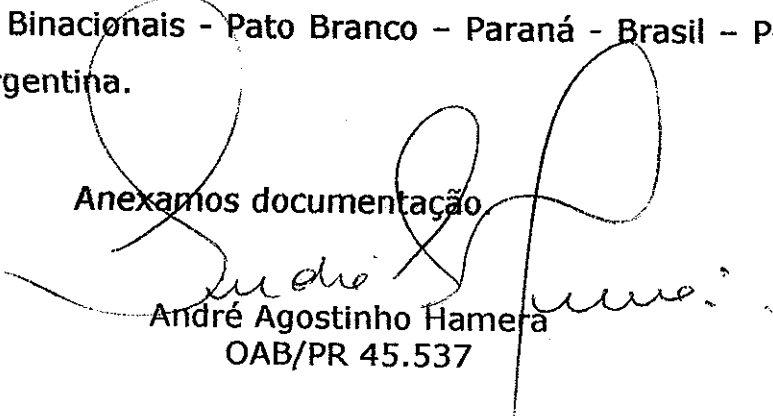
Dentre outras atividades realizadas em parceria com as academias locais e argentinas, bem como demais atores envolvidos no processo de desenvolvimento binacional.

### **IX - CONCLUSÃO**

Forçoso, concluir que desde o momento em que se estabeleceu a CARTA DE INTENCIÓN, bem como o ACUERDO DE COOPERACION CIENTIFICA, TECNOLOGICA Y FINANCIERA QUE CELEBRAN ENTRE SI, LA FUNDACION PARQUE TECNOLÓGICO MISIONES Y PATO BRANCO TECNOPÓLE, se passaram mais de 07 (anos).

Outrossim, neste lapso temporal foi sendo desenvolvidas inúmeras Ações e Projetos em conjuntos, objetivando o desenvolvimento e integração de ações em prol do desenvolvimento técnico, científico e empresarial dos Parques Tecnológicos Binacionais - Pato Branco – Paraná - Brasil – Posadas – Misiones – Argentina.

Anexamos documentação

  
André Agostinho Hamera  
OAB/PR 45.537

## CARTA DE INTENÇÕES

A presente **Carta de Intenções** estabelece as intenções da **UNIVERSIDADE NACIONAL DE MISIONES**, com sede em Posadas, Misiones, Argentina (doravante designada "UNAM"), e da **PATO BRANCO TECNÓPOLE ORDANIZAÇÃO SOCIAL**, com sede em Pato Branco, Parana, Brasil, (doravante designada "PBTEC"), com a finalidade de estabelecer uma parceria para a criação de um Parque tecnológico Binacional de Posadas, denominado de *PROYECTO PARQUE TECNOLÓGICO BINACIONAL DE POSADAS* e serviços correlatos.

Esta **Carta de Intenção** reflete os entendimentos atuais das partes para a celebração de um contrato definitivo e servirá de base para as negociações entre a UNAM E PBTEC. Os termos do contrato definitivo serão negociados e finalizados em um documento escrito final (CONTRATO).

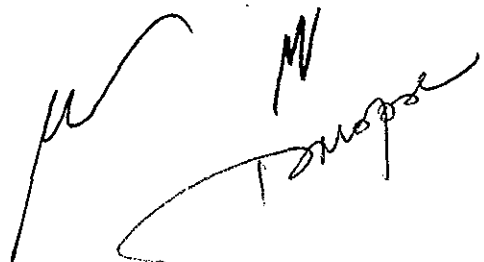
Todos os termos inseridos na presente **Carta de Intenções** serão interpretados e executados segundo o princípio da boa-fé. Todavia, tais termos serão objeto de revisão e aprovação pelos diferentes níveis administrativos das respectivas partes, assim como de negociação, resultando então no CONTRATO.

I - CONSIDERANDO que UNAM é uma universidade voltada à pesquisa científica com incremento de suas atividades junto a sociedade local, com sede em Posadas, Misiones, Argentina;

II - CONSIDERANDO que PBTEC é uma empresa que desenvolve projetos de implementação de sistemas de Incubação de Empresas, desenvolvimento de tecnologias sustentadas nos níveis regionais que atua, fornecendo consultoria e demais suportes técnicos e sediada na cidade de Pato Branco, Paraná, Brasil;



Dr. FERNANDO GABRIEL JAUME  
RECTOR  
Universidad Nacional de Misiones



## 1. Objeto do CONTRATO

O **CONTRATO** terá como objeto a prestação dos seguintes serviços técnicos de consultoria a **UNAM**, nos seguintes termos:

1.1. Suporte técnico à elaboração, pela **UNAM**, do documento descritivo do *Parque Tecnológico Binacional de Posadas*, a seguir denominado *Proyecto Parque Tecnológico Binacional de Posadas*, a ser apresentado até o dia 31 de janeiro de 2003, pela **UNAM**, à *Secretaria de Ciência, Tecnologia e Innovación Productiva da República Argentina*, em atenção ao Edital dessa secretaria sobre Incubadoras, Parques y Pólos Tecnológicos. Inclui trabalho conjunto dos Consultores C. M. e R. S. com a Equipe da **UNAM**, em Misiones, no final de janeiro de 2003. As despesas da viagem e hospedagem desses Consultores são pagas pela **UNAM**.

1.2. Suporte técnico ao planejamento, pela **UNAM**, do *Parque Tecnológico Binacional de Posadas*. Inclui a elaboração dos seguintes documentos, sob a responsabilidade do Consultor R. Spolidoro, em três meses a contar do início dos trabalhos, estimado para abril de 2003:

1.2.1. “Diagnóstico de contexto e proposta de Diretrizes de configuração física, serviços e gestão do Parque”.

1.2.2. “Proposta de Estratégia de Implementação do Parque”

1.3. Suporte técnico ao planejamento, pela **UNAM**, da implementação do *Sistema de Incubação de Empresas de Misiones*. Inclui a elaboração dos seguintes documentos, sob a responsabilidade do Consultor R. Spolidoro, em três meses a contar do segundo mês a partir do início dos trabalhos, estimado para abril de 2003:

1.3.1. “Proposta de Modelo do Sistema de Incubação de Empresas de Misiones”.

1.3.2. “Proposta de Estratégia de implementação do Sistema de Incubação de Empresas de Misiones”

1.4. Suporte técnico ao planejamento, pela UNAM, da inserção do *Parque Tecnológico Binacional de Posadas* e do *Sistema de Incubação de Empresas de Misiones* como elementos relevantes na estratégia de desenvolvimento sustentado de Posadas e da Província de Misiones. Inclui a elaboração do seguinte documento, sob a responsabilidade do Consultor R. Spolidoro, em oito meses a contar do sexto mês a partir do início dos trabalhos, estimado para abril de 2003:

1.4.1. Proposta de estratégia de inserção do *Parque Tecnológico Binacional de Posadas* e do *Sistema de Incubação de Empresas de Misiones* como elementos relevantes do processo de desenvolvimento sustentado de Posadas e da Província de Misiones


1.5. Palestras e participação em encontros, workshops e reuniões para sensibilização da comunidade e de agentes de desenvolvimento – em especial órgãos de governo, instituições de ensino e pesquisa, empresas, financiadores e associações - quanto à importância do *Parque Tecnológico Binacional de Posadas* e do *Sistema de Incubação de Empresas de Misiones* para o desenvolvimento de Posadas e da Província de Misiones e para análise, validação e divulgação de resultados objeto deste Contrato.

1.6. Suporte técnico ao planejamento de cursos de capacitação de gerentes e equipes para o *Parque Tecnológico Binacional de Posadas* e para o *Sistema de Incubação de Empresas de Misiones*.

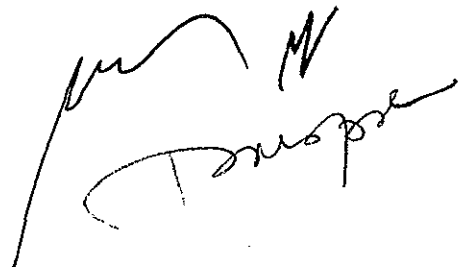
1.7. Suporte técnico ao planejamento de cursos para valorização e disseminação da cultura da inovação, do empreendedorismo e da competitividade na Província de Misiones.

## 2. Obrigações

As obrigações da UNAM e PBTEC serão definitivamente estabelecidas no **CONTRATO**. As partes acordam em adotar as diretrizes estabelecidas na presente **Carta de Intenções**.



Dr. FERNANDO GABRIEL JAUME  
RECTOR  
Universidad Nacional de Misiones





Palo Branco  
TECNÓPOLE



### 3. Propriedade Intelectual

Cada parte conservará todos os direitos relacionados à propriedade intelectual de seus produtos, serviços e tecnologia. A licença de direitos de propriedade intelectual será eventualmente regulamentada pelo **CONTRATO**.

### 4. Independência das Partes

No contexto da presente negociação, **UNAM** e **PBTEC** são partes independentes, sendo que em nenhum momento acordam em uma relação de incorporação de uma instituição com outra, consórcio ou na criação de uma relação de agência entre as partes.

### 5. Custos

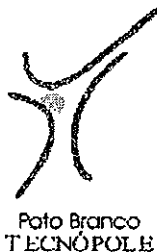
**UNAM** e **PBTEC** serão cada qual responsável e arcarão individualmente pelos seus respectivos custos, inclusive, e sem limitações, os custos de consultoria legal ou qualquer outro serviço análogo, utilizado a qualquer tempo, e que seja relacionado às transações contempladas nesta **Carta de Intenções**, estabelecendo desde já que os custos referentes a deslocamento (passagens aéreas, terrestres, ou outras) como também acomodação (hotéis) e alimentação (restaurante e similares), até a data da decisão da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Innovación Productiva da República Argentina, realizados pela **PBTEC**, quanto a aceitação do projeto a ser apresentado, serão suportados pela **UNAM**, mediante ressarcimento, através de comprovante dos gastos (notas fiscais, recibos ou outros documentos) ou através de pagamento direto por esta Instituição.

### 6. Limite de Responsabilidade

6.1 As exceções da violação das obrigações de confidencialidade acordadas **ACORDO DE CONFIDENCIALIDADE**, em momento algum penderão a qualquer das partes a responsabilidade pelos danos especiais, indiretos, incidentais ou conseqüenciais provocados pela outra parte, ainda que tenha sido ela advertida da possibilidade de tal perda e dano potencial, sendo tal isenção ilimitada também no caso do **CONTRATO** não ter sido firmado por qualquer razão.

  
Dr. FERNANDO GACHET JAUME  
RECTOR  
Universidad Nacional de Misiones





Pato Branco  
TECNÓPOLIS



6.2 A exceção do disposto em contrário, nenhuma das partes deverá ser responsabilizada pela outra parte pelo fracasso no implemento das tecnológicas envolvidas para com empresas vinculadas ao processo de incubação ou na performance de qualquer ação descrita ou contemplada nesta **Carta de Intenções**. As previsões deste parágrafo vigorarão a despeito da rescisão ou caducidade desta **Carta de Intenções**.

## 7. Confidencialidade

7.1. Antes da elaboração do **CONTRATO**, nenhuma das partes revelará nem os fatos nem o conteúdo desta **Carta de Intenções** a qualquer terceira pessoa, exceto se a revelação tenha sido realizada pela parte, em situação de necessidade, a seus agentes, consultores, contadores, potenciais fontes de financiamento e banqueiros de investimento, estabelecendo-se que estes, por sua vez, concordam em garantir a mesma confidencialidade.

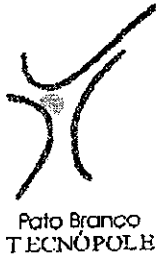
7.2 Cada parte será responsável, por qualquer revelação feita por seus consultores, contadores, potenciais fontes de financiamento e banqueiros de investimento. O Acordo de Confidencialidade assinado entre UNAM e PBTEC permanecerá em pleno vigor e efeito, aplicando-se a esta **Carta de Intenções** e ao conteúdo nela contemplada. Todas informações obtidas como resultado da negociação entre as partes, relativas aos termos e condições desta **Carta de Intenções** e do **CONTRATO**, deverão ser consideradas como objeto dos termos aqui expostos.

## 8. Rescisão

8.1 Esta **Carta de Intenções** deverá ser considerada rescindida: a) quanto for ratificado o **CONTRATO** final; b) Salvo que de outra forma for prorrogado por acordo escrito pelas partes, em (DATA DO REINÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES) c) Não sendo obtida autorização ou deferimento do projeto junto a *Secretaria de Ciência, Tecnologia e Innovación Productiva da República Argentina*, nos termos do Edital dessa Secretaria sobre Incubadoras, Parques y Pólos Tecnológicos.

  
Dr. FERNANDO GABRIEL JAUME  
RECTOR  
Universidad Nacional de Misiones






8.2 Em face da rescisão desta **Carta de Intenções**, o previsto em relação a confidencialidade continuará em pleno vigor e efeito até 4 (quatro) anos a partir da assinatura desta **Carta**.

### 9. Arbitragem

Qualquer litígio originado da presente carta de intenções, e do futuro CONTRATO, será definitivamente resolvido por arbitragem, de acordo com o Regulamento da ARBITAC (Câmara de Mediação e Arbitragem da Associação Comercial do Paraná). O tribunal arbitral será composto por 3 (três) árbitros, sendo que cada parte nomeará um árbitro e os co-árbitros nomearão o terceiro que exercerá a presidência do tribunal. O tribunal arbitral terá como sede a cidade de Curitiba.

Curitiba, 24 de janeiro de 2003.



---

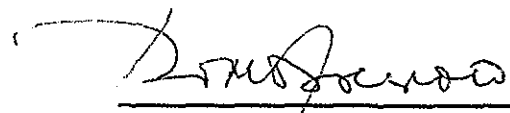
UNAM - UNIVERSIDADE NACIONAL DE MISIONES  
DR FERNANDO GABRIEL JAUME  
RECTOR



---

PBTEC - PATO BRANCO TECNOPOLE E ORGANIZAÇÃO SOCIAL  
CLAYNOR FERNANDO MAZZAROLO  
Diretor Presidente

Testemunhas



---

ROBERTO SPOLIDORO  
CPF: 226712187/53



---

DR CARLOS EMILIO GALIAN  
DNI: 10.000.003





**ACUERDO DE COOPERACION CIENTIFICA, TECNOLOGICA y FINANCIERA  
QUE CELEBRAN ENTRE SI, LA FUNDACION PARQUE TECNOLOGICO  
MISIONES Y PATO BRANCO TECNOPOLE.**

**FUNDACION PARQUE TECNOLOGICO MISIONES**, persona jurídica de derecho privado sin fines de lucro, con sede en la Ruta 12, Km. 7 ½, Miguel Lanús, del Municipio de la ciudad de Posadas, Provincia de Misiones, República Argentina, registrada bajo el Número A-2422, representada en este acto por su Presidente Dr. Fernando Jaime, en adelante denominada "**LA FUNDACION**", y la **PATO BRANCO TECNOPOLE**, persona jurídica de derecho privado, calificada como Organización de Sociedad Civil de Interés Público en los términos de la ley 9790/99 constituida sobre la forma de asociación civil sin fines de lucro, con sede en la Vía del Conocimiento Km. 01, CEP 85513 – 390, en Pato Branco, Estado de Paraná, Brasil, inscripto en el Registro Nacional de Personas Jurídicas (CNPJ) bajo el N 04.162.155/301-85, en este acto representada por su Presidente del Consejo de Administración Alcení Angelo Guerra, en adelante denominada "**TECNOPOLE**" resuelven firmar el presente acuerdo de cooperación a través de las condiciones establecidas en las cláusulas siguientes:

**CLAUSULA PRIMERA: DEL OBJETO:**

Constituye objeto del presente instrumento la creación del **Parque Tecnológico Binacional Misiones (Argentina) Paraná (Brasil)**, que se traduce en un programa de cooperación e intercambio técnico, científico y financiero, para la realización y el desarrollo entre la "**TECNOPOLE**" y "**LA FUNDACION**" de estudios e investigaciones teóricas o aplicadas, el desarrollo de productos, el intercambio de personal, la realización de cursos y programas de entrenamiento, pasantías, la utilización de laboratorios, talleres, equipamiento y material bibliográfico sea como concesión de becas, y la organización en conjunto de programas específicos de investigación y desarrollo científico, la constitución de un polo de innovación tecnológica a través de la captación, incubación y radicación de empresas de base tecnológicas preferentemente en las áreas de



biotecnología, y cualquier otra actividad juzgadas de interés o de conveniencia por las partes, sin perjuicio de la acción individual e independiente de cada una.

**Parágrafo Primero:** El objeto descrito en esta cláusula será realizado por intermedio de proyectos específicos que serán desarrollados en conjunto o aisladamente, los cuales serán previamente acordados debiendo contener los correspondientes planes de trabajo, y todas las directrices relativas al respectivo proyecto.

**Parágrafo Segundo:** Por medio de un anexo específico será nominado un comité Binacional de Gestión que será compuesto de seis (6) miembros titulares, y cuatro (4) miembros suplentes, que serán propuestos por las instituciones firmantes en idénticas proporciones. Este Comité deberá definir su estructura administrativa, de gestión y operativa.

**CLAUSULA SEGUNDA: FORMA DE EJECUCION.**

Para cada proyecto a ser desarrollado se deberá celebrar un acuerdo complementario específico al presente Acuerdo de Cooperación, el cuál observará los principios estipulados en este instrumento como también describirá las metas relativas a cada proyecto específico, en la forma que sigue:

1. Objetivos del proyecto;
2. Nominación de los coordinadores por las partes los cuáles serán responsables de la supervisión y gerenciamiento del plan de trabajo correspondiente;
3. Descripción de las etapas de desarrollo del proyecto, de los resultados a ser alcanzados al final de cada etapa, así como la forma por la cuál serán evaluados estos resultados;
4. Duración de cada etapa;
5. Recursos humanos, materiales y financieros necesarios;
6. Contrapartidas eventualmente exigidas para la concesión de financiamientos por órganos y entidades financieras;
7. Otros pormenores que se hicieran necesarios para la perfecta ejecución del proyecto, objeto del acuerdo complementario específico



**Parágrafo único:** Las modificaciones a los respectivos acuerdos complementarios podrán ser propuestas en cualquier momento y por cualquiera de las partes, siendo suficiente para que entren en vigencia que sean acordadas y formalizadas por escrito, por medio de la firma de las partes, del acuerdo de re-ratificación del Acuerdo Complementario correspondiente.

### **CLAUSULA TERCERA. DE LAS RESPONSABILIDADES Y ATRIBUCIONES.**

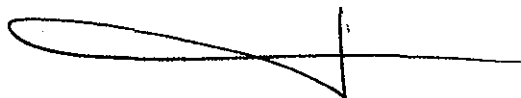
3.1. Cabrá a las partes:

1. Poner a disposición instalaciones, laboratorios, unidades de servicio, materiales, programas de computación y demás bienes determinados en los respectivos Acuerdos Complementarios, necesarios para la ejecución de los trabajos;
2. Proveer personal de soporte siempre que fuera estimado como necesario o deseable para el avance de los trabajos;
3. Nominar un coordinador responsable para cada Acuerdo Complementario a ser ejecutado;
4. Empenar todos los esfuerzos para la ejecución del presente instrumento dentro de los mejores patrones de calidad;
5. Cuidar por el desempeño de las demás partes en el ámbito de las actividades propias del Acuerdo de Cooperación;
6. Seguir los cronogramas y atribuciones de figuración en los planes de trabajo en lo relativo a personal, equipamientos y material.

**Parágrafo único:** Las responsabilidades específicas de cada una de las partes serán explicadas en cada Acuerdo Complementario considerando las características de cada proyecto.

### **CLAUSULA CUARTA: DE LA COORDINACION GENERAL.**

El Comité Ejecutivo de la presente cooperación cuidará el relacionamiento interinstitucional y establecerá los procedimientos operacionales, y también encaminará las propuestas de los diferentes proyectos, para la aprobación de las respectivas instituciones, y hará una evaluación anual del desarrollo de los términos de este convenio de cooperación.





**Parágrafo único:** La designación de los coordinadores, un representante de cada parte, a que se refiere la cláusula tercera de este convenio, deberá ser comunicada por las partes por escrito, en ocasión de la firma del presente instrumento.

#### **CLAUSULA QUINTA. DEL SECRETO Y LA CONFIDENCIALIDAD.**

5.1 Para los fines del presente instrumento, la expresión "Información Confidencial" significa toda y cualquier información publicada, dada o comunicada sobre este título, sea verbal o por escrito, en forma electrónica, textos, tablas, diseños, fotografías, gráficos, proyectos, plantas o cualquier otra forma de una parte para otra. Serán considerados de la misma forma cualquier documento a los cuáles estas informaciones sean incorporadas o reflejadas.

5.2 Las partes se obligan a mantener en secreto toda y cualquier Información Confidencial bajo su control y seguridad en locales de acceso restrictivo, por un período mínimo de 5 (cinco) años después de vencido este Convenio de Cooperación, toda vez que las partes y sus representantes (administradores, directores, empleados o agentes) solamente harán uso de esas informaciones para el cumplimiento de las obligaciones asumidas por las partes referidas a este Convenio de Cooperación y los respectivos Convenios Complementarios.

5.2.1 Las partes tomarán todas las previsiones para minimizar los riesgos de revelación de Información Confidencial, asegurando que solamente los representantes de las partes cuyas funciones exijan conocimiento de Información Confidencial tengan, en la estricta medida de lo necesario, acceso a ella. Las partes deberán informar a sus representantes sobre los términos de esta cláusula así como de naturaleza secreta de la Información Confidencial, y serán responsables del cumplimiento de sus representantes de los términos del presente instrumento.

#### **CLAUSULA SEXTA. DE LA PROPIEDAD DE LOS RESULTADOS.**

Los resultados y metodología, así como las innovaciones técnicas, privilegiadas o no, obtenidas en virtud de la ejecución de este Convenio de Cooperación, tendrá el destino previsto conforme a lo establecido en los respectivos Convenios Complementarios respectivos.



#### **CLAUSULA SEPTIMA. DEL VINCULO LABORAL.**

Por el presente instrumento no se establece ningún vínculo laboral entre el personal empleado, directa o indirectamente, para la ejecución de su objeto, por una parte, con relación a la otra parte, corriendo por cuenta exclusiva de cada una de las partes, únicas responsables como empleadoras, todas las remuneraciones con sus respectivos empleados y personal afectado, inclusive los reclamos derivados de la legislación vigente, sea laboral, previsional, de la seguridad social o cualquier otra.

#### **CLAUSULA OCTAVA. DE LA VIGENCIA.**

El presente Convenio de Cooperación tendrá un plazo de vigencia de 5 (cinco) años, contados a partir de la fecha de su firma, pudiendo ser prorrogado, modificado o complementado, por acuerdo entre las partes, formalizado por Convenio Adicional.

#### **CLAUSULA NOVENA. DE LA RESCICION.**

La rescisión del presente instrumento tendrá efecto desde que sea comunicado por una parte a la otra, mediante carta documento, con una anticipación de 30 (treinta) días.

**Parágrafo primero:** En el caso que una de las partes de causa a la rescisión de este Convenio de Cooperación, por su exclusiva culpa, será considerada incumplidora, hipótesis en que las partes procederán conforme al parágrafo segundo infra.

**Parágrafo segundo:** Verificada la rescisión por incumplimiento de una de las partes estas procederán a una conciliación de cuentas, en la cuál fijarán los valores a ser pagados a la parte perjudicada, en un plazo de 30 (treinta) días contados desde el incumplimiento, en el cuál serán consideradas las situaciones de los Proyectos y los pagos ya realizados.

**Parágrafo tercero:** Ocurriendo en relación a cualquiera de las partes algún motivo de fuerza mayor, que comprobadamente impida el cumplimiento de las obligaciones de este instrumento por un período continuo superior a 30 (treinta) días, podrá asimismo ser rescindido, en este caso habrá una conciliación de



cuentas a ser efectuado de acuerdo entre las partes, que considerará los servicios ya realizados y los pagos ya efectuados.

**CLAUSULA DECIMA. SOLUCION DE CONTROVERSIAS.**

Cualquier disputa, litigio, o conflicto de intereses que surga con relación a este Convenio de Cooperación y/o de sus Convenios Ampliatorios, deberá ser resuelto por acuerdo entre las partes dentro de los 30 (treinta) días contados a partir de la notificación por cualquiera de las partes a la otra.

**Parágrafo primero:** Si las partes no consiguieran resolver la disputa amigablemente en 30 (treinta) días, la disputa deberá ser definitiva e irremediamente resuelta dentro de 60 (sesenta) días por arbitraje, debiendo las partes elegir de común acuerdo un árbitro único. Para el caso que no hubiera consenso en la elección del árbitro único, cada litigante elegirá un árbitro, y los dos indicarán un tercero, para constituir un tribunal arbitral con tres árbitros. El árbitro único o el Tribunal Arbitral, deberá actuar de conformidad con el reglamento de arbitraje de la Comisión de las Naciones Unidas para el derecho comercial internacional (UNCITRAL).

**Parágrafo segundo:** En el caso que no haya concordancia en cuánto a la constitución del tribunal arbitral, o si la solución por este propuesta no satisface a cualquiera de las partes, será entonces el caso resuelto por arbitraje, según las reglas de Regulación de Arbitraje de la Comisión de las Naciones Unidas para el derecho comercial internacional (UNCITRAL), que será constituida de conformidad con aquellas reglas, en el más breve plazo, mediante notificación de cualquiera de las partes a la otra, cuya decisión arbitral, emanada en esta hipótesis, deberá ser acatada por ambas partes.

**CLAUSULA DECIMA PRIMERA: LEGISLACION APLICABLE.**

El presente Convenio de Cooperación será regido por las leyes de la República Federativa de Brasil, en lo que se refiere a los derechos y obligaciones contraídas, y que deban ser ejercidos y cumplidos por las partes de Brasil, y será regido por las leyes de Argentina, en lo que se refiere a los derechos y obligaciones, que deban ser ejercidos y cumplidos por las partes de Argentina.

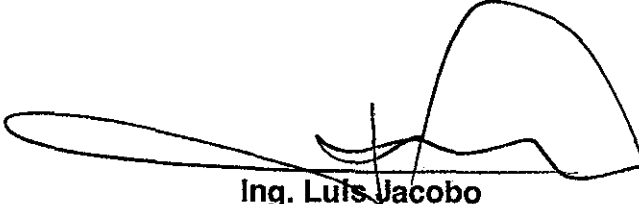


Así, por tener acordados, firman las partes el presente instrumento, en 2 (dos) copias de igual tenor y forma, en idioma español y portugués, para un solo fin, con la presencia de los testigos mencionados.


Pato Branco – Paraná – Brasil, 12 de septiembre de 2003

**Por la FUNDACION PARQUE TECNOLOGICO MISIONES**

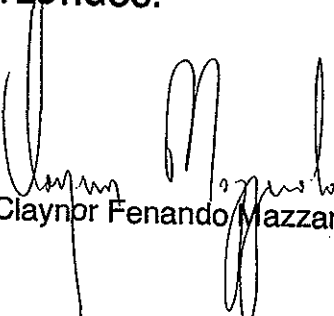
  
**Dr. Fernando Jaime**  
Presidente

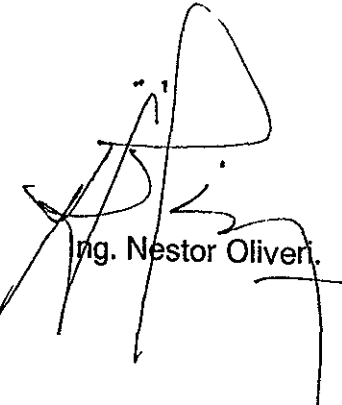
  
**Ing. Luis Jacobo**  
Vice presidente

**Por PATO BRANCO TECNOPOLE**

  
**Dr. Alceni Angelo Guerra**  
Presidente Consejo Administrador.

**TESTIGOS:**

  
Claynor Fenando Mazarolo

  
Ing. Nestor Oliveri.



Pato Branco  
TECNÓPOLE

**RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTIFICA, TECNOLÓGICA E FINANCEIRA, ENTRE A FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO MISIONES E A PATO BRANCO TECNÓPOLE E ANEXO ESPECIFICO.**

Entre a **FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO MISIONES**, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede na Rua 12, Km 7 ½, Miguel Lanús, do Município da Cidade de Posadas, província de Misiones, República Argentina, registrada pelo número A-2422, representada neste ato pro seu Presidente Engenheiro Jorge Armando MAIDANA, adiante denominada "**LA FUNDACION**"; por uma parte, e **PATO BRANCO TECNÓPOLE**, pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público nos termos da Lei nº 9790/99 constituída sobre a forma de Associação Civil sem Fins Lucrativos, com sede na Rua Pedro Vieira 260, CEP 85504-140, em Pato Branco, Estado do Paraná, Brasil, inscrito no Registro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) pelo número 04.162.155/0001-85, neste ato representada pelo Presidente do Conselho de Administração o Senhor João Carlos Chiochetta, adiante denominada "**TECNÓPOLE**" pela outra parte, acordando a RATIFICAÇÃO do compromisso firmado na cidade de Pato Branco - Paraná - Brasil no dia 12 de setembro de 2003, sujeito as seguintes clausulas:

**PRIMEIRA:** As partes acordam em RATIFICAR em um todo o "ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTIFICA, TECNOLÓGICA E FINANCEIRA ENTRE A

Via do Conhecimento km 01 Cx Postal 568  
Tel. 46 225 2014 Cep 85503-390 Pato Branco PR

www.pbttec.org.br






Pato Branco  
TECNÓPOLE



FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO MISIONES E PATO BRANCO  
TECNÓPOLE" firmado na cidade de Pato Branco – Paraná – Brasil no dia  
12 de setembro de 2003.

**SEGUNDA:** As partes acordam neste ato em operacionalizar o Comitê  
Binacional de Gestão previsto no parágrafo segundo da Cláusula  
Primeira do acordo referido na cláusula anterior que decide: **"Por meio  
de um anexo específico será nomeado um Comitê Binacional de  
Gestão que será composto de seis (6) membros titulares, e  
quatro (4) membros suplentes, que serão propostos pelas  
instituições firmantes em proporções idênticas. Este Comitê  
deverá definir sua estrutura administrativa, de gestão e  
operativa"**.



**TERCEIRA:** Em cumprimento do destacado na cláusula anterior a partes  
designam como membros titulares, pela **"LA FUNDACION"** a Ing. Jorge  
Armando Maidana – Universidad Nacional de Misiones; Ing. Luis Arnaldo Jacobo –  
Ministerio de Acción Cooperativa, Pcia. de Misiones; Ing. Alex Ziegler - Ministerio  
del Agro y la Producción; Ing. Andres Linares – Decano de la Facultad de Ciencias  
Exactas, Químicas y Naturales de la UnaM; CPN Eduardo Echaquë – Cámara de  
Consultores; Lic. Cristian Lamiux - Asociación de Productores Industriales y  
Comerciantes Forestales de Misiones




Pato Branco  
TECNÓPOLE



y como miembros suplentes Por "LA FUNDACION" a


Ing. Luis Pereyra – Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria; Lic. Virginia Sniechowski – Fundación para la Investigación y Extensión de las Ciencias Económicas; Ing. Juan Gauto – Subsecretario Ministerio del Agro y la Producción; Ing. Roberto Montechiessi – Cámara de Molineros de la Yerba Mate.

e pela "**TECNÓPOLE**" a:



Daniel Cattani – vice-prefeito do Município de Pato Branco, Tangriani Simioni Assmann – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Eliseu Bertelli – FADEP – Faculdade de Pato Branco, Geri Natalino Dutra – Faculdade Mater Dei, André Agostinho Hamera – Assessoria Jurídica do Município de Pato Branco, Júlio César Herberle Lattmann – Secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

e como membros suplentes a:



Neuri Nilo Garbin – presidente do Sindicomércio, Osmar Braun – Associação Comercial e Empresarial de Pato Branco, Claynor Mazarollo – Governo do Distrito Federal, GDF, Brasil - Gerente de Projetos, Roberto Elias da Silva - Núcleo de Tecnologia do Sudoeste do Paraná .



Pato Branco  
TECNÓPOLE



Não sendo para mais previa leitura e ratificação firma os representantes indicados acima, dois (2) exemplares do mesmo acordo e de um só efeito, na cidade de Posadas, Província de Misiones, aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e nove.



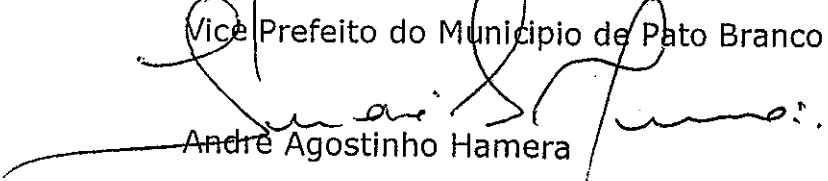
Julio Cesar Lattmann

Secretario de Desenvolvimento Economico e Tecnológico



Daniel Cattani

Vice Prefeito do Municipio de Pato Branco




André Agostinho Hamera

Assessor Juridico do Municipio de Pato Branco



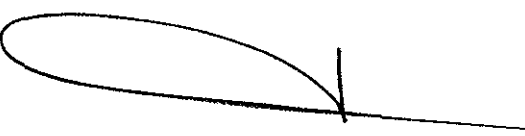
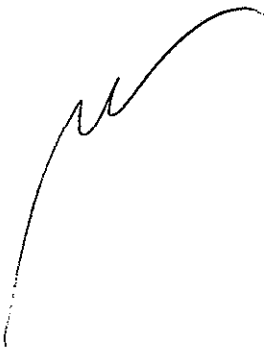
Joailson Agostinho

Gerente regional do SEBRAE



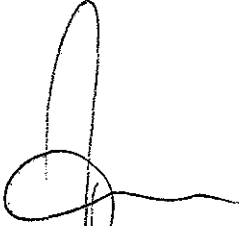
Tangriani Assmann

Diretora da UTFPR






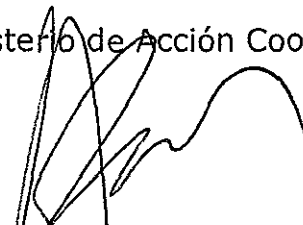
Pato Branco  
TECNÓPOLE



Ing. Jorge Armando Maidana  
Universidad Nacional de Misiones




Ing. Luis Arnaldo Jacobo  
Ministerio de Acción Cooperativa, Provincia de Misiones



Ing. Alex Ziegler  
Ministerio del Agro y la Producción



Dr. Carlos Galián  
Director Ejecutivo Parque Tecnológico Misiones

A mi: 



**RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO nº 001/2010 DO ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E FINANCEIRA, ENTRE A FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE MISIONES E A PATO BRANCO TECNÓPOLE E ANEXO ESPECIFICO.**

Entre a Fundação Parque Tecnológico Misiones, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede na Ruta 12, KM 7 ½ , Miguel Lanús, do Município da Cidade de Posadas, província de Misiones, Republica da Argentina, registrado pelo numero A- 2422, representada neste ato pro seu presidente engenheiro LUIS JACOBO adiante denominada "**LA FUNDACION**"; por uma parte, e "**PATO BRANCO TECNÓPOLE**", pessoa jurídica de direito privado, qualificada como organização da sociedade civil de interesse público nos termos da Lei nº 9790/99 constituída sobre a forma de associação civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Pedro Vieira 260, CEP 85504-140, em Pato Branco, Estado do Paraná, Brasil, Inscrito no Registro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) pelo número 04.162.155/0001-85, neste ato representada pelo Diretor Presidente ITAMIR VIOLA, adiante denominada "TECNÓPOLE" pela outra parte, acordado a **RETIFICAÇÃO** e a **RATIFICAÇÃO** do compromisso firmado na cidade de Pato Branco – Paraná – Brasil no dia 12 de setembro de 2003, sujeito as seguintes cláusulas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** – Os cooperados acordam em **RETIFICAR** em partes o "ACORDO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E FINANCEIRA, ENTRE A FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE MISIONES E A PATO BRANCO TECNÓPOLE", firmado na cidade de Pato Branco, Estado do Paraná, Brasil no dia 12 de setembro de 2003.



**CLÁUSULA SEGUNDA - A RETIFICAÇÃO** incorporará a criação do Conselho Diretor do Parque Tecnológico Binacional, a qual passa a gerenciar a composição do Comitê Binacional de Gestão, constante do Parágrafo Segundo da Cláusula Primeira do referido **"ACORDO"**.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - A estrutura do Conselho Diretor do Parque Tecnológico Binacional será distribuída qualitativamente nos setores de Governo, Empresarial e Conhecimento, constante de 01(um) titular e 01(um) suplente.

**CLÁUSULA TERCEIRA** - em cumprimento do destacado na cláusula anterior as partes designam como membros titulares pela **PBTEC**, **SETOR GOVERNO**, Titular - Daniel Cattani - Vice-Prefeito do Município de Pato Branco, Suplente Júlio Cesar H. Lattmann - Secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, **SETOR CONHECIMENTO**, Titular - Tangriani Simioni Assmann - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), suplente Eliseu Miguel Bertelli - Faculdade de Pato Branco (FADEP), **SETOR EMPRESARIAL** - Titular Francisco Gava - Vice-Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Pato Branco (ACEPB), Suplente Roberto Elias - Núcleo de Tecnologia de Informação, pela **FUNDACION**, **SETOR GOVERNO** Titular: Hector Rodriguez - Subsecretário de Indústria, economia, geologia e Mineral, suplente Fabiola Bianco - Ministra Secretária de Ação Cooperativa Mutual Comércio e Integração, **SETOR CONHECIMENTO** Titular: Luis Pereyra - INTA - Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária, suplente Fernando Kramer - Faculdade de Químicas Naturais, **SETOR EMPRESARIAL** - Titular: Gabriel Marangoni - Associação de



Madereros y Afines del Alto Paraná (AMYADAP) Suplente Roberto Montechiesi – INYM – Instituto Nacional de Erva Mate.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - Fica acordado que o Presidente do Conselho Diretor dos cooperados será escolhido entre os pares dos setores designados, o qual constará em ata em anexo.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - Fica acordado que a Coordenação Geral do Comitê Binacional de Gestão será escolhida entre os Presidentes do Conselho Diretor.

**CLÁUSULA TERCEIRA** - A Coordenação Geral do Comitê Binacional de Gestão terá a sua coordenação com alternância de 01 (um) ano a partir da presente data, sendo neste primeiro ano a competência da Coordenação Geral ao Presidente do Conselho Diretor / Brasil - Daniel Cattani e a suplência ao Presidente do Conselho Diretor - Argentina - Hector Rodriguez

**CLÁUSULA QUARTA** - As partes acordam em **RATIFICAR** as demais cláusulas constantes no referido **"ACORDO"**

Por estarem assim justos e acordados, firmam a presente **RETIFICAÇÃO e RATIFICAÇÃO nº 001/2010**, em duas vias de igual teor e um só efeito, juntamente com testemunhas, passado na cidade de Pato Branco, Estado do Paraná, Brasil aos trinta dias do mês de julho de dois mil e dez.

Daniel Cattani \_\_\_\_\_

Eliseu Miguel Bertelli \_\_\_\_\_

Fabiola Bianco \_\_\_\_\_

Fernando Kramer

Francisco Gava

Gabriel Marangoni

Hector Rodriguez

Júlio Lattmann


Luis Pereyra

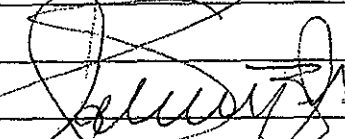
Roberto Elias da Silva

Roberto Montechiesi

Tangriani Simioni Assmann -

Testemunhas:

 12



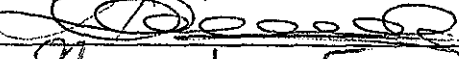
Nézo de Silva

Cesar Girani Colini

Agosto C. Steve

Luiz R. Lima:

Luiz R. Lima



Elzandro Ferreira



# JORNAL DE BELTRÃO

REGIONAL

30 de julho de 2004



## Tecnópole retoma projetos de indução ao desenvolvimento

A Pato Branco Tecnópole, ONG reconhecida pelo Ministério da Justiça e criada para induzir o desenvolvimento tecnológico de Pato Branco retomou suas atividades nesta semana. Toda a estrutura, composta por 38 micro-computadores e mobiliário foram instalados no Parque Empresarial do Núcleo de Tecnologia da Informação, onde a entidade passa a operar. Nos próximos dias, as ações serão voltadas para a reestruturação da parte funcional da entidade e também da fábrica de software.

Os trabalhos, que seguem os objetivos e metodologia da Tecnópole, foram apresentados ao Conselho de Administração, Fiscal, bem como a composição da nova diretoria na noite de segunda-feira, dia 26 de julho. O presidente do Conselho de Administração, João Carlos Chiochetta e o diretor-presidente da Pato Branco Tecnópole, André Agostinho Hamera, explicaram aos parceiros as propostas e desafios que a entidade terá a partir de agora, prevendo ações prioritárias para o Parque Tecnológico Binacional – Brasil e Argentina, projeto URB-AL, Fábrica de Software e o Pólo Cultural Digital de Pato Branco. "Eram projetos que já haviam se iniciado e que serão retomados com maior força, porque a Tecnópole é uma parceira do governo municipal e dos demais atores que lutam pelo crescimento de Pato Branco", destacou o presidente do conselho. Chiochetta frisou durante a apresentação o apoio dos parceiros e ressaltou a participação do governo municipal para a retomada do processo criativo da entidade.

A reunião foi prestigiada por representantes das entidades que compõem o Conselho de Administração, que são a Prefeitura Municipal de Pato Branco, Cefet, Sebrae/PR, Fadep, Faculdade Mater Dei, Acepb, Núcleo de Tecnologia da Informação, Lactec, UFPR. Na oportunidade, Flávio José Carraro, assessor do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldair Tarcísio Rizzi, também participou da reunião como observador do governo estadual.

**Projetos** – A Pato Branco Tecnópole integra o Programa URB-AL – fase II- Rede Temática nº 13- Cidades e a Sociedade da Informação. O URB-AL II é um programa de cooperação descentralizada da Comissão Européia que compreende os principais campos de políticas urbanas, fundamentando-se na troca de experiências entre os participantes, visando o benefício mútuo. O programa é direcionado para coletividades da União Européia e da América Latina. A coordenação da Rede 13 será na cidade alemã, de Bremen. O projeto vai permitir ao município, através da Pato Branco Tecnópole, credenciar-se para firmar novos contatos para continuar o processo de desenvolvimento que envolva toda a comunidade. Para tanto, segundo André Hamera, já foram retomados os contatos.

**Pólo Cultural Digital** - Foi concluído e enviado, no final de janeiro de 2002, para a Socinfo (Sociedade da Informação), um programa do Ministério da Ciência e Tecnologia. O Pólo irá promover a cultura, o saber e a cidadania, como base para o desenvolvimento tecnológico de Pato Branco e região. Isso será realizado através da criação e implantação de Bibliotecas, ligadas à Pato Branco Tecnópole. Os recursos financeiros necessários à implantação e à operacionalização do Pólo Cultural Digital de Pato Branco serão provenientes do FUST e aplicados pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Todas as Bibliotecas terão homepage própria e salas de bate-papo virtual. Cada cidadão possuirá um e-mail, ou seja, um endereço eletrônico. Serão disponibilizadas, também, ferramentas de pesquisa e entretenimento. Dessa forma, "a comunidade descobrirá como usar a internet para trocar idéias e discutir variados assuntos. Além de encontrar informações importantes para o dia-a-dia," explica Hamera.

**Parque Tecnológico Binacional** – Em agosto de 2002, um grupo de professores e pesquisadores da Universidad Nacional de Misiones, Argentina, conheceu o projeto da Tecnópole. Na época, iniciaram os contatos e, no final de outubro do mesmo ano foi firmada a carta de intenção entre o Governo da Província de Misiones, Universidad Nacional de Misiones e o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuaria (INTA) com a Pato Branco Tecnópole, Cefet e Faculdade Mater Dei. O objetivo era de implementar o modelo de desenvolvimento tecnológico existente em Pato Branco, nas cidades da província Argentina.

Nesta semana, durante a reunião com os parceiros, o vice-presidente da Associação de Incubadoras de Empresas, Parques e Pólos Tecnológicos da República da Argentina, engenheiro Carlos Emilio Galian, apresentou o Parque Tecnológico de Misiones (PTMi), desenvolvido a partir do modelo pato-branquense, fundamentado nos mesmos pilares da Pato Branco Tecnópole: conhecimento, desenvolvimento e qualidade de vida.

Galian revelou que já existe uma área reservada para a construção do parque e que o governo da Argentina disponibilizou recursos para a sede da incubadora de empresas. A proposta, agora, é desenvolver um projeto binacional, até então inédito no Brasil porque envolve cidades fora dos grandes centros. "A verdadeira integração passa pela fronteira. Daí a importância do projeto, que envolve Misiones, Paraná, Pato Branco e Posadas. Estamos lançando o corredor da inovação do Mercosul", ponderou Galian. As principais áreas de pesquisa do PTMi serão em biotecnologia, turismo, desenvolvimento de softwares e tecnologia de alimentos. No mês de agosto, as equipes do

Brasil e Argentina estarão se reunindo em Pato Branco para detalhar ações nos setores de comunicação, capacitação, operacionalização do Comitê Binacional e a formatação da rodada internacional de negócios, programada para a segunda quinzena de outubro próximo, em Pato Branco.

O assessor da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Flávio José Carraro, falando em espanhol, agradeceu ao representante argentino e disse que o governo do Estado está otimista com o projeto de integração tecnológica entre Pato Branco e Misiones. Flávio revelou que se existe uma entidade para promover este processo, esta é a Pato Branco Tecnópole. Informações sobre o parque argentino, poderão ser obtidas no site [www.ptmi.org.ar](http://www.ptmi.org.ar).



# JORNAL DE BELTRÃO

REGIONAL

12 de novembro de 2004



## Pesquisadores do Brasil e Argentina apresentam seu potencial no Cefet

A unidade do Cefet (Centro Federal de Tecnologia do Paraná) de Pato Branco estará promovendo nos dias 18 e 19 de novembro, a Jornada de Iniciação Científica do Cefet (JICC) e também o Seminário Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão (SAEPE).

O evento é aberto aos estudantes, empresários e ao público em geral, que poderão conferir as pesquisas e a criatividade de alunos e pesquisadores do Brasil e Argentina.

A abertura do JICC/SAEPE está programada para às 9 horas dia 18, no anfiteatro do Cefet de Pato Branco, com a presença do reitor da Universidad Nacional de Misiones (Argentina), Fernando Jaume, e do diretor geral do Cefet-PR, Eden Januário Netto. Fernando Jaume proferirá palestra sobre ciência e tecnologia em universidades. Simultaneamente ao Jicc/Saepe, será realizado o Encontro de Disseminação Tecnológica e Empreendedora.

Trabalhos serão publicados - Os eventos, promovidos pelo Cefet e Pato Branco Tecnópole, com apoio da Prefeitura de Pato Branco e da Fundação Araucária terão como novidade a publicação de trabalhos relacionados ao desenvolvimento de produtos.

De acordo com o professor André Brugnara Soares, presidente da comissão organizadora do JICC/SAEPE, a diferença básica entre os trabalhos que serão apresentados no evento é que, na jornada, o autor principal é aluno, enquanto que no seminário, o autor principal é um professor.

“São 90 projetos inscritos, de instituições de ensino do Paraná, Rio Grande do Sul e da Argentina”, destaca o professor. Estão relacionados projetos de Pato Branco (Cefet e Faculdade Mater Dei), Dois Vizinhos (Cefet e Unisep), além de trabalhos desenvolvidos pela estação experimental de Pato Branco do Iapar (Instituto Agrônomo do Paraná) e Emater Paraná.

Da Argentina, constam outras 22 inscrições, basicamente da Universidad Nacional de Misiones.

As áreas de Informática, Agronomia e Educação foram as que apresentaram maior número de inscritos.

Conforme o presidente da comissão organizadora do JICC/SAEPE, o evento tem como objetivo integrar as instituições de ensino e pesquisa na região e também promover o espírito científico. “O Cefet está se transformando em Universidade Tecnológica e uma universidade tem na pesquisa uma grande força de desenvolvimento”, diz o professor André.

Ele acrescenta que a divulgação das informações geradas na região Sudoeste também é uma meta importante do evento.

Tecnologia e Empreendedorismo - O JICC/SAEPE abre dia 18 e segue durante a sexta-feira, 19. Na noite de 18 de novembro, a partir das 19:30, o terceiro evento da programação tratará sobre a disseminação tecnológica e empreendedora.

No anfiteatro do Cefet, em Pato Branco, o professor e mestre Gilson Ditzel, palestrará sobre o tema enfatizando o empreendedorismo e sua inserção na tecnologia.

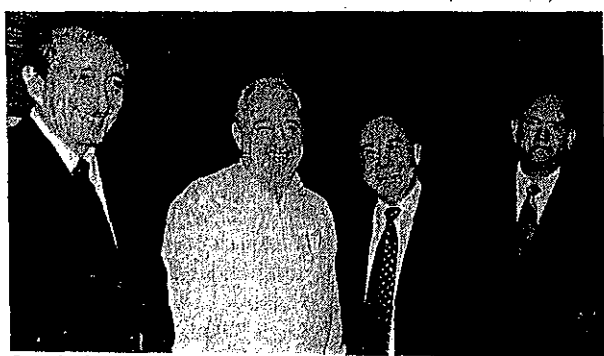
O evento, conforme explica o diretor-presidente da Pato Branco Tecnópole, André Hamera, é uma das ações previstas dentro do projeto do Parque Tecnológico Binacional (Pato Branco e Posadas - Argentina) e terá como objetivo mostrar como as academias, empresários e a comunidade em geral podem contribuir para o desenvolvimento por meio do empreendedorismo e protagonismo na era da tecnologia.

Ornelo Gravino  
Juliano Guarnido

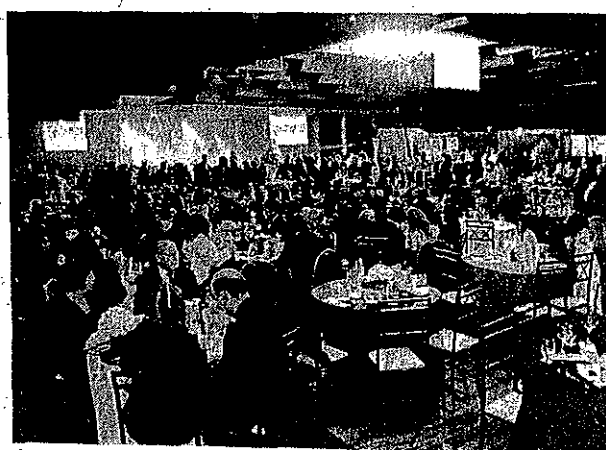


Prefeito Viganó, ministro Paulo Bernardo e o deputado Augustinho Zucchi

O prefeito de Pato Branco, Roberto Viganó, recebeu em seu gabinete no final da tarde desta quinta, 28, engenheiros argentinos do Parque Tecnológico de Misiones, onde discutiu a sequência do projeto do parque Binacional (Pato Branco - Posadas - ARG). Participaram do encontro Carlos Emilio Galián, Gustavo S. Actis e o presidente da Fundação Parque Tecnológico Misiones - Jorge Maidana. O prefeito Viganó anunciou que o Município já tem um projeto encaminhado no Ministério das Relações Exteriores; que trata do assunto e em breve teremos novidades. O secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico de Pato Branco - Julio Lattmann, o secretário municipal de Engenharia, Obras e Serviços Públicos - Vladimir Dal'Ross, o assessor jurídico André Hamera e o consultor em TICs - Claynor Mazzarolo



Seguindo o cronograma de ações do Projeto Parque Tecnológico de Pato Branco, a Prefeitura e entidades parceiras realizaram na noite da última quinta, 28, o Ciclo de Palestra de Tecnologia do Sudoeste do Paraná, no Teatro Naura Rigon. O evento contou com duas palestras, a primeira sobre a Contextualização do Parque Tecnológico Binacional, realizada pelo engenheiro e diretor-executivo do Parque Tecnológico de Misiones - Argentina, Carlos Galián e a segunda sobre marketing, com o doutor em Administração Mercadológica pela FGV, professor e autor de livros, Alexandre Luzzi Las Casas. O Sebrae, a UTFPR, a Fadep, Faculdade Mater Dei, Fórum de Desenvolvimento, ACEPB, Núcleo de Tecnologia da Informação, Sindicómércio e o Proem são os parceiros do projeto, cuja gestão está a cargo da Pato Branco Tecnópolis. Na foto, Jorge Maidana - presidente do Parque Tecnológico de Misiones, prefeito Roberto Viganó, Carlos Galián e o vice-prefeito de Pato Branco, Daniel Cattani



A nona edição do Baile Branco e Preto e a segunda edição da Noite de Queijos e Vinhos foi um sucesso absoluto. Os organizadores do evento estão de parabéns pela perfeição da festa. O salão nobre do Clube Pinheiros ficou lotado de pessoas elegantes e bem-humoradas. Quem perdeu a oportunidade de participar do evento neste ano, não pode deixar de marcar presença nas edições futuras. Destaque para as atrações gastronômicas da festa. Os queijos estavam deliciosos, o vinho foi servido com magnitude, e a sopa, na madrugada, espetacular. Só de lembrar, dá água na boca. Parabéns, mais uma vez, ao Gama (Grupo de Apoio à Mama) e à Maçonaria de Pato Branco pela festa



Home Notícias Cidades Tempo Contato

Jun 18, 2009 at 09:12 PM

## Missão técnica de Pato Branco participa de trabalhos na Argentina



O vice-prefeito, Daniel Cattani, assinou o documento para a formação do comitê de gestão binacional

Lideranças de Pato Branco participaram na última terça, 16, de uma Missão técnica de Pato Branco participa de trabalhos na Argentina, quando foi ratificado o acordo sobre o Parque Tecnológico Binacional Pato Branco-Posadas.

O grupo com 27 pessoas visitou o Parque Tecnológico de Posadas, conheceu a Biofábrica, empresas incubadas, participou de reuniões temáticas e definiu uma agenda positiva de ações que agora começa a ser realizada em conjunto pelas duas cidades, nos dois países do Mercosul. Participaram representantes da Prefeitura Municipal, Câmara, Pato Branco Tecnópole, Sebrae, ACEPB, UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), Fadedp, Faculdade Mater Dei, NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação, Sindicómércio e acadêmicos.

O vice-prefeito de Pato Branco, Daniel Cattani, que participou da missão, destaca a ratificação do acordo do Parque Binacional, como estratégia para Pato Branco e para os vizinhos argentinos. "São várias frentes de atividades, que envolvem desde a validação de cursos de graduação, troca de tecnologia até a luta pelo reconhecimento em ambos países.

É processo de médio a longo prazo que deve ter sua sequência, pois certamente trará resultados significativos para Pato Branco", completa Cattani. O vice-prefeito assinou o documento para a formação do comitê de gestão binacional, que irá definir as estratégias de desenvolvimento e intercâmbio internacional, das academias às empresas. Cattani explica que a área de tecnologia concentra um esforço da administração municipal, inclusive sendo parte do plano de governo da atual gestão.

O secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Julio Lattmann, acredita que o processo agora caminha para o seu desenvolvimento prático, pois a parceria em torno do mesmo está definida. "O prefeito Viganó nos deu carta branca para apoiar este processo que não tem volta. Pato Branco é referência em tecnologia e ainda participamos do parque binacional, que é um modelo único na América Latina", posiciona Lattmann.

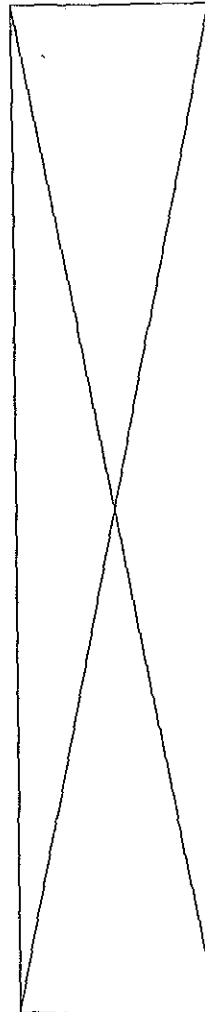
Na Argentina, o grupo conheceu a Biofábrica, onde são desenvolvidas pesquisa com pinus, eucalipto, banana e abacaxi, bem como toda estrutura do Parque de Misiones. Lattmann ressalta também o esforço para buscar o reconhecimento dos governos brasileiro e argentino, e ainda a validação de cursos superiores entre os dois países. "É importante neste processo de inovação, o

**CLIMATEMPO**  
PR - Pato Branco

25/01 Ter  
**23°C / 30°C**  
80%, 17mm

Sol com muitas nuvens. Pancadadas de chuva à tarde e à noite.

Assista a previsão



PASSE OS MAIS IMPORTANTES ANOS DA SUA VIDA NA MELHOR UNIVERSIDADE

Agora, com a WLN você tem Internet banda larga QUENHÁUSA TELEFÔNIA.

Valor mensal a partir de **R\$ 38,00**

WLN oferece: INTERNET BANDA LARGA, TV PAGO, CANCELAMENTO RÁPIDO.

www.wln.com.br

- Pesquisar
- CONTEÚDO
- Fotos
- ENQUETE
- Na sua opinião, o futuro governo deverá priorizar...
- Educação
  - Saúde
  - Meio Ambiente
  - Segurança
  - Agricultura
  - Habitação
  - Transporte

VOTAR

Resultados

Anúncios Google

**Imóveis em Zona Oeste**  
Seu novo Imóvel na Zona Oeste está no Portal Lopes. Acesse e Escolha!  
Lopes.com.br/Imoveis...

**Fuja do aluguel**  
Plano Único, compre seu imóvel em 100 vezes sem juros ou comprovação  
www.imoveilweb.com...

**Riviera de São Lourenço**  
Encontre a melhor opção de imóveis na Riviera, Casas, Apartamentos, etc  
www.arelasdeoutro.co...

**Classificados 100% Grátis**  
Novo site de anúncios classificados 100% grátis - Anuncie já!  
www.olx.com.br



Patob.com.br - Todos os direitos reservados

conhecimento e a pesquisa. A UTFPR e a Universidade Nacional de Misiones poderão no futuro estar validando cursos superiores e isso poderá ser feito também nas incubadoras de empresas de raiz tecnológica", projeta o secretário.

Para o gerente regional do Sebrae/PR, no Sudoeste, Joailson Agostinho, o fortalecimento dos parques tecnológicos é fundamental do desenvolvimento das cidades e das regiões onde estão inseridas, porque aproxima universidades, empresas, governos, agentes de desenvolvimento pela própria troca de informações.

"Esta aproximação, troca de conhecimento com outro país, outra cultura, é importante para empreendedor, que através do contato começa dimensionar o mercado além da fronteira. O parque binacional já caminha para a sua consolidação, justamente para união de esforços de todos agentes envolvidos", completa Joailson. A missão dos pato-branquenses ainda teve como agenda a inauguração do Centro de Convivência do Parque Tecnológico de Misiones.

**Comitê gestor binacional:** O comitê vai atuar na coordenação e realização das ações do Parque Binacional. Ele tem como integrantes pelo lado brasileiro o vice-prefeito Daniel Cattani, a diretora da UTFPR Tangriani Assmann, o diretor da Fadep Eliseo Berteli, coordenador da Faculdade Mater - Deí Geri Natalino Dutra, André Agostinho Hamera - assessor jurídico do Município e o secretário de Desenvolvimento Econômico de Pato Branco - Julio Lattmann.

Pela Argentina, Jorge Maidana - coordenador da Universidad Nacional de Misiones (UNAM), Luis Arnaldo Jacobo - do Ministério de Ação Cooperativa, Alex Ziegler - ministério da Agricultura e Produção, Andres Linares - decano da UNAM, Eduardo Echagüe - camara de consultores e Cristian Lamix - associação de Produtores Industriais e comerciantes florestais do Estado de Misiones.



Home Notícias Cidades Tempo Contato

May 18, 2010 at 07:24 PM

## Parque Tecnológico Binacional define agenda e projeta governança



Representantes do setor público, universidades e entidades privadas, do Brasil e da Argentina, participaram na última terça-feira, dia 17, no escritório regional do Sebrae/PR, em Pato Branco, de um workshop de alinhamento e diálogo produtivo sobre o Parque Tecnológico Binacional Pato Branco-Posadas.

Em pauta, a definição de eixos estratégicos, a formalização de governança e a definição de ações envolvendo as comunidades dos dois países do Mercado Comum do Sul (Mercosul). As discussões contaram com a participação de representantes do Centro de Desenvolvimento de Tecnologias para a Integração Transfronteiriça entre Micro e Pequenas Empresas do Mercosul e América Latina (Sebrae CDT-AL).

Às vésperas da Copa do Mundo, brasileiros e argentinos deixaram a rivalidade de lado e focaram o dia de trabalho em uma proposta de consenso para dar corpo à proposta, que surgiu em 2003. A ideia do primeiro parque tecnológico binacional da América Latina nasceu quando pesquisadores da Universidade Nacional de Misiones, na Argentina, e membros do governo conheceram os ativos tecnológicos do Parque de Pato Branco.

Em seguida, mais contatos foram tomados, eventos realizados em Pato Branco e Posadas, até que no ano passado foi ratificado o acordo de cooperação técnica binacional entre as duas cidades, distantes cerca de 500 quilômetros, ligando os estados Paraná e Misiones, pela fronteira Brasil-Argentina.

No encontro de trabalho, foram definidos três eixos estratégicos para o Parque Tecnológico Binacional, sendo eles a integração empresarial, o fortalecimento institucional e a educação com formação. Nesse contexto, o grupo definiu uma agenda inicial para o ano, envolvendo atividades para as duas cidades.

Dentro do primeiro eixo, que celebrará a integração empresarial, foram previamente acertadas uma missão técnica na área de tecnologia, realização de um seminário Empretec Multissetorial e uma feira internacional de canais de comercialização. No que concerne à educação e à formação, eventos de difusão tecnológica e troca de experiências, e, na parte de fortalecimento institucional, encontros de governança e elaboração de material institucional do Parque Tecnológico Binacional.

Para o doutor em Engenharia e diretor-executivo do Parque Tecnológico de Misiones - Argentina, Carlos Emilio Galián, o encontro foi um grande passo na concretização

**CLIMATEMPO-**  
PR - Pato Branco

25/01 Ter  
**23°C / 30°C**  
80%, 17mm

Sol com muitas nuvens.  
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Assista a previsão

**LOPES**  
www.lopes.com.br

O shopping de imóveis do Brasil.

**PASSE OS MAIS IMPORTANTES ANOS DA SUA VIDA NA MELHOR UNIVERSIDADE**

**UNIVERSIDADE POSITIVO**

Agora, com a **WLN** você tem internet banda larga QUANDO USA TELEFONE.

Valor mensal por mês **R\$ 38,00**

WLN

WLN oferece a melhor conexão de internet banda larga quando usa telefone. Acesso rápido e seguro.

WLN

WLN

WLN

- Pesquisar
- CONTEÚDO
- Fotos
- ENQUETE
- Na sua opinião, o futuro governo deverá priorizar...
- Educação
  - Saúde
  - Meio Ambiente
  - Segurança
  - Agricultura
  - Habitação
  - Transporte

VOTAR

Resultados

Anúncios Google

**Fuja do aluguel**  
Plano Único, compre seu imóvel em 100 vezes sem juros ou comprovação  
www.imovelweb.com....

**Aluguel de Imóveis já Casas,**  
apartamentos e sobrados Encontre o seu imóvel agora!  
www.ZAP.com.br/Alug...

**Construtora Tenda**  
Compre Imóveis Tenda.  
Financiamento Facilitado pela Caixa Econômica.  
www.Tenda.com/Con...

**Imoveis na Florida**  
Financiamento para Estrangeiros Suporte legal, fiscal e patrimonial  
www.faccininvestment...

de ações e definição de rumos para a parceria. "Estamos num compromisso irreversível como ideia e, agora, com ações.

Patob.com.br - Todos os direitos reservados



Um parque binacional que vai beneficiar a sociedade de Pato Branco e Posadas e, realmente, mostrará para a América Latina que podemos ter essa cooperação na fronteira", aposta. A definição do modelo governança, na opinião de Galián, era o que faltava para a concretização da proposta. "Definimos um modelo de governança e agora podemos partir para ações, aproximar as duas cidades e fazer acontecer o Parque Tecnológico Binacional", completa.

O diretor da Pato Branco Tecnópolis e empresário da área tecnológica, Ilamir Viola, também acredita no avanço da proposta, uma vez que o projeto vinha sendo abordado apenas na esfera institucional. "O parque binacional só vai existir nas ações realizadas. A partir de agora a gente começa a trabalhar para ter resultados na base das comunidades. Estamos ingressando no momento mais interessante do parque por que começarão a ter resultados efetivos e a própria população acaba conhecendo e comprando a ideia", projeta Viola.

**União e resultados:** Pato Branco tem um direcionamento tecnológico na área de software e eletroeletrônica e Posadas, em biotecnologia e energias renováveis. O parque binacional, na visão do vice-prefeito de Pato Branco, Daniel Cattani, vai contribuir para a troca de experiências e somar resultados nos dois países.

"Somos parecidos em muitos aspectos com Posadas, o que corrobora para construir um belo futuro apoiado na base tecnológica. Acreditamos na redenção da nossa economia através dos ativos tecnológicos e esse processo não pode mais ser interrompido. Podemos ser exemplo para o mundo em cooperação e associativismo além das fronteiras e nós, enquanto administração municipal, estamos trabalhando e apostando nesse projeto", pondera Cattani.

**Pequena empresa:** O consultor do Sebrae/PR em Pato Branco, Cesar Collini, destaca esse intercâmbio entre Brasil e Argentina como um fator de desenvolvimento regional a partir da criação de novos negócios e fortalecimento das pequenas empresas. "Foi construído um diálogo produtivo, resgatando o início do trabalho e tomando novos rumos. O parque binacional vai promover a construção de um ambiente favorável às micro e pequenas empresas nas economias da região sudoeste e da província de Misiones", completa. Em junho, dia 25, o grupo se reunirá na Argentina, na sede do Parque Tecnológico de Misiones, em Posadas.

O consultor do Sebrae/PR fala ainda da importância da participação do Sebrae CDT-AL no processo. "O CDT-AL, uma iniciativa do Sistema Sebrae, gerenciada pelo Sebrae/PR, constitui-se em uma unidade especializada que busca o desenvolvimento de tecnologias que visam facilitar a integração produtiva e a cooperação interinstitucional transfronteiriça entre micro e pequenas empresas brasileiras e da América Latina, servindo de instrumento de integração do Sistema Sebrae com organizações políticas, econômicas e sociais dos países vizinhos."





Home    Áudio    Colunistas    Esportes    Geral    Notícias    Policiais

# Parque Tecnológico Binacional define agenda e projeta governança

em NOTÍCIAS por Márcio Loss — 25/05/2010 at 09:53 | Opine Agora

Representantes do setor público, universidades e entidades privadas, do Brasil e da Argentina, participaram no escritório regional

0  
tweets  
retweet



Iniciativa nascida em Pato Branco, região sudoeste do Paraná, e em Posadas, na província de Misiones, na Argentina, tem como meta a cooperação tecnológica entre Brasil e Argentina

do Sebrae/PR, em Pato Branco, de um workshop de alinhamento e diálogo produtivo sobre o Parque Tecnológico Binacional Pato Branco-Posadas. Em pauta, a definição de eixos estratégicos, a formalização de governança e a definição de ações envolvendo as comunidades dos dois países do Mercado Comum do Sul (Mercosul). As discussões contaram com a participação de representantes do Centro de Desenvolvimento de Tecnologias para a Integração Transfronteiriça entre Micro e Pequenas Empresas do Mercosul e América Latina (Sebrae CDT-AL).

Às vésperas da Copa do Mundo, brasileiros e argentinos deixaram a rivalidade de lado e focaram o dia de trabalho em uma proposta de consenso para dar corpo à proposta, que surgiu em 2003. A ideia do primeiro parque tecnológico binacional da América Latina nasceu quando pesquisadores da Universidade Nacional de Misiones, na Argentina, e membros do governo conheceram os ativos tecnológicos do Parque de Pato Branco. Em seguida, mais contatos foram tomados, eventos realizados em Pato Branco e Posadas, até que no ano passado foi ratificado o acordo de cooperação técnica binacional entre as duas cidades, distantes cerca de 500 quilômetros, ligando os estados Paraná e Misiones, pela fronteira Brasil-Argentina.



No encontro de trabalho, foram definidos três eixos estratégicos para o Parque Tecnológico Binacional, sendo eles a integração empresarial, o fortalecimento institucional e a educação com formação. Nesse contexto, o grupo definiu uma agenda inicial para o ano, envolvendo atividades para as duas cidades. Dentro do primeiro eixo, que celebrará a integração empresarial, foram previamente acertadas uma missão técnica na área de tecnologia, realização de um seminário Empretec Multisetorial e uma feira internacional de canais de comercialização. No que concerne à educação e à formação, eventos de difusão tecnológica e troca de experiências, e, na parte de fortalecimento institucional, encontros de governança e elaboração de material institucional do Parque Tecnológico Binacional.

Para o doutor em Engenharia e diretor-executivo do Parque Tecnológico de Misiones – Argentina, Carlos Emilio Galián, o encontro foi um grande passo na concretização de ações e definição de rumos para a parceria. “Estamos num compromisso irreversível como ideia e, agora, com ações. Um parque binacional que vai beneficiar a sociedade de Pato Branco e Posadas e, realmente, mostrará para a América Latina que podemos ter essa cooperação na fronteira”, aposta. A definição do modelo governança, na opinião de Galián, era o que faltava para a concretização da proposta. “Definimos um modelo de governança e agora podemos partir para ações, aproximar as duas cidades e fazer acontecer o Parque Tecnológico Binacional”, completa.

O diretor da Pato Branco Tecnópole e empresário da área tecnológica, Itamir Viola, também acredita no avanço da proposta, uma vez que o projeto vinha sendo abordado apenas na esfera institucional. “O parque binacional só vai existir nas ações realizadas. A partir de agora a gente começa a trabalhar para ter resultados na base das comunidades. Estamos ingressando no momento mais interessante do parque por que começarão a ter resultados efetivos e a própria população acaba conhecendo e comprando a ideia”, projeta Viola.

### **União e resultados**

Pato Branco tem um direcionamento tecnológico na área de software e eletroeletrônica e Posadas, em biotecnologia e energias renováveis. O parque binacional, na visão do vice-prefeito de Pato Branco, Daniel Cattani, vai contribuir para a troca de experiências e somar resultados nos dois países. “Somos parecidos em muitos aspectos com Posadas, o que corrobora para construir um belo futuro apoiado na base tecnológica. Acreditamos na redenção da nossa economia através dos ativos tecnológicos e esse processo não pode mais ser interrompido. Podemos ser exemplo para o mundo em cooperação e associativismo além das fronteiras e nós, enquanto administração municipal, estamos trabalhando e apostando nesse projeto”, pondera Cattani.

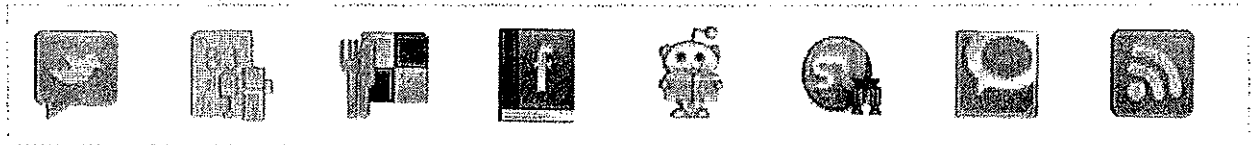
### **Pequena empresa**

O consultor do Sebrae/PR em Pato Branco, Cesar Colini, destaca esse intercâmbio entre Brasil e Argentina como um fator de desenvolvimento regional a partir da criação de novos negócios e fortalecimento das pequenas empresas. “Foi construído um diálogo produtivo, resgatando o início do trabalho e tomando novos rumos. O parque binacional vai promover a construção de um ambiente favorável às micro e pequenas empresas nas economias da região sudoeste e da província de



Misiones”, completa. Em junho, dia 25, o grupo se reunirá na Argentina, na sede do Parque Tecnológico de Misiones, em Posadas.

O consultor do Sebrae/PR fala ainda da importância da participação do Sebrae CDT-AL no processo. “O CDT-AL, uma iniciativa do Sistema Sebrae, gerenciada pelo Sebrae/PR, constitui-se em uma unidade especializada que busca o desenvolvimento de tecnologias que visam facilitar a integração produtiva e a cooperação interinstitucional transfronteiriça entre micro e pequenas empresas brasileiras e da América Latina, servindo de instrumento de integração do Sistema Sebrae com organizações políticas, econômicas e sociais dos países vizinhos.”



## Opine agora

Seja o Primeiro a dar sua opinião

### Deixe uma opinião

NOME (OBRIGATÓRIO):

E-MAIL (OBRIGATÓRIO):

SITE / TWITTER:

ESCREVA SUA OPINIÃO AQUI

enviar

Powered by WP Hashcash

COPYRIGHT © 2011 A PAUTA :: NOTÍCIAS. TODOS OS DIRETOS RESERVADOS.



Buscar en Ecos Regionales

Ver Ediciones Anteriores



Edición 1480 - 08-06-2010 | Hoy es Martes 25 de Enero de 2011 | Hora: 16:30

[Libro de Visitas](#) [Quiénes Somos](#) [Contacto](#)

[Noticias](#) [Deportes](#) [Agropecuaria](#) [Lo nuestro](#) [Turismo en Flores](#)

[Espectáculos](#) [Cultura](#)

**NOTICIAS**

**RESULTADOS ALENTADORES ARROJO LA VISITA DEL GERENTE DE INCUBADORA DE EMPRESAS DEL PARQUE TECNOLÓGICO DE MISIONES, Ing. GUSTAVO ACTIS**

**Para conformar un Parque Tecnológico es necesaria una firme política de Estado**

*Resultados altamente satisfactorios arrojó la visita realizada a nuestro departamento por el Ing. Gustavo Actis, Gerente de Incubadora de Empresas del Parque Tecnológico de Misiones (República Argentina), según lo evaluaron las autoridades comunales que fueron quienes propiciaron las actividades cumplidas el pasado viernes, en el marco de un intercambio de experiencias que se inició con la participación de una delegación de Flores en el Primer Congreso "Emprendedores, Innovación y Gestión del Conocimiento" que se desarrolló en Posadas en abril de este año.*

El Ing. Gustavo Actis acompañado del Intendente Gerardo Sánchez, Diputado Dr. Guzmán Pedreira y otros jefes recorrieron varios lugares de interés industrial y productivo de Flores, culminándose la jornada con una conferencia de prensa y una disertación sobre el tema "Parques tecnológicos: Herramienta de Investigación, innovación y desarrollo", cumplida en la sala del Micro Cine Plaza, en la que estuvo presente también el Diputado Esc. Ricardo Berols y actores empresariales locales.

"Son éstos los primeros resultados de la visita a Posadas, Misiones. Cuando empezamos a trabajar en forma decidida en el desarrollo industrial, tecnológico, humano y social, en los que queremos que nuestro departamento esté en proceso, pensamos que tenía que ser con el esfuerzo de toda la sociedad, no sólo del gobierno departamental - Intendencia y Junta Departamental- sino de los diputados y funcionarios que están dejando todo de sí para que Flores pueda tener con el correr de los años un pleno desarrollo industrial", expresó el Intendente Gerardo Sánchez al concluir la jornada.

**UNA EXPERIENCIA DE SEIS AÑOS**

Por su parte el Ing. Actis recordó que la experiencia del Parque Tecnológico comenzó en Misiones en el año 2002, siendo un proyecto inédito a nivel mundial.

"Este es el Primer Parque Tecnológico Binacional, en el cual se juntan dos emprendimientos, uno es el de Pato Branco - localidad que está a 100 Km. de la frontera con Argentina- y otro el Parque Tecnológico Misiones. Así es que las empresas pueden instalarse en un parque o en otro, pues ambos trabajan en forma conjunta", explicó. Dijo que ese proyecto se ha fortalecido porque hay una nueva iniciativa de Brasil que forma parte del mismo que es la Cebrae.

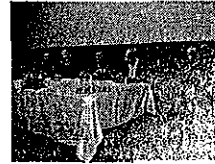
"En el caso particular nuestro tenemos un Parque Tecnológico, ubicado en la ciudad de Posadas, donde entran a jugar tres actores que son el conocimiento a través de la Universidad Nacional de Misiones, el sector privado por medio de Cámaras Empresariales, Asociaciones Profesionales, etc., y el sector público a través del Estado Provincial. Se crea lo que en términos teóricos se llama Triángulo de Sábato, investigador argentino que decía que para poder desarrollar una región era necesario hacer confluir estos tres sectores", indicó el Ing. Gustavo Actis.

Informó que en Misiones existen dos Incubadoras de Empresa de base tecnológica, una en la ciudad de Posadas y otra en el norte de la provincia, cada una con sus características particulares en función de los sectores a los que atienden. Puntualizó que para llevar a cabo estos emprendimientos es necesario emplear una política de Estado, donde confluyan acciones del gobierno y de la oposición en igual medida.

"Hemos venido a contarles la experiencia de estos seis años, en lo que hace a la puesta en funcionamiento del Parque Tecnológico y fundamentalmente de sus Incubadoras de Empresas", precisó el Ing. Gustavo Actis cuando concluía su visita al departamento de Flores.



[Ver Mis Favoritos](#)




[Fotos](#)



**Aquí**

**Pronóstico del Tiempo**

37°   
19° 

Miércoles 34°/22°   
Jueves 34°/22°   
Viernes 35°/20° 

**Cotización 22/01/2011**

Dolar	19.55	20.05
Peso Arg	4.6	5.6
Real	10.8	12.3
Euro	25.95	27.95


[Cartelera de Cine](#)

Publicado: 08/06/2010 00:06

[Agregar a Favoritos](#)


Lecturas: 312

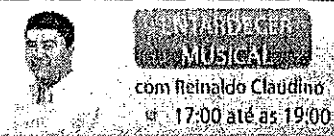
Derechos Reservados 2005 - 2011 Ecos Regionales.net  
Contacto - Publicidad - Condiciones de Uso - Privacidad - by Creativa Int




# RÁDIO VICENTE PALLOTTI

45 Anos






com Fernando Claudino  
17:00 até as 19:00



19:00 até as 20:00



- [Home](#)
- [Contato](#)
- [Quem Somos](#)
- [Equipe](#)
- [Paróquia São Roque](#)
- [Projeto Cultural – RVP](#)

[Destques](#)

[Eventos/serviços](#)

[Notícias](#)

[Receitas](#)

[Vagas de emprego](#)

[Home » Destaques](#)

## Entidades avançam na implantação de parque tecnológico binacional

em segunda-feira, 28 junho 2010



**Integração produtiva e  
cooperação tecnológica  
entre as cidades de  
Pato Branco, no Brasil,  
e Posadas, na  
Argentina, são metas  
do projeto**

O próximo dia 30 de julho será uma data importante na organização do Parque Tecnológico Binacional, que envolve as cidades de Pato Branco, no Brasil, e Posadas, na Argentina. Na oportunidade, será realizado o ato de constituição da governança do projeto, com a reunião do Conselho Diretivo em Pato Branco. Esse foi um dos passos definidos para o projeto em Posadas, capital da Província de Misiones, no segundo workshop de alinhamento estratégico sobre o Parque Tecnológico Binacional.



O projeto do parque binacional tem por objetivo a troca de experiências em inovação, com a proposta de somar resultados nos dois países, atuando em três eixos estratégicos que são a integração empresarial, o fortalecimento institucional e a educação com formação. Pato Branco, no sudoeste do Paraná, possui desenvolvimento tecnológico na área de software e eletroeletrônica; Posadas, em biotecnologia e energias renováveis. O workshop contou com a mediação de representantes do Centro de Desenvolvimento de Tecnologias para a Integração Transfronteiriça entre Micro e Pequenas Empresas do Mercosul e América Latina (Sebrae CDT-AL), uma iniciativa do Sebrae Nacional executada pelo Sebrae/PR e órgão parceiro do projeto.

No encontro, foi definido que o Conselho Diretivo será composto pelo poder público, setor privado e área do conhecimento, ou seja, universidades. Nesse caso, o modelo de governança será integrado por um membro efetivo e um suplente de cada setor, de ambos os países. O Conselho Diretivo, com mandato de dois anos, fará a eleição de um coordenador titular e um adjunto. Um de uma nacionalidade e outro de outra, fazendo a alternância anual dentro do período de gestão do Conselho. "O projeto começa ter um rumo, ganhar corpo e, o que é importante, ganha a profissionalização da sua gestão", destaca Joailson Agostinho, gerente da Regional Sudoeste do Sebrae/PR. Os membros do conselho serão escolhidos e apresentados no dia 30 de julho na reunião que validará o Conselho Diretivo e do coordenador do projeto.

Outro ponto discutido na Argentina, em pleno dia de jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, foram ações práticas dentro do projeto. A organização de uma feira internacional de canais de comercialização, encontro de incubadoras, aproximação comercial de empresas, realização do Tecsul, encontros de governança, capacitações e a verificação da normativa legal de reconhecimento binacional estão entre as ações programadas já para 2010. O Tecsul, o encontro de incubadoras e a feira deverão ser realizados até a primeira quinzena de novembro e as demais ações no decorrer do ano. "As ações do projeto começam a acontecer e isso gera visibilidade. É dessa forma que estamos fazendo a integração do conhecimento, a aproximação de governos e a integração de negócios", justifica o diretor da Pato Branco Tecnópolis, Itamir Viola.

Para o vice-prefeito de Pato Branco, Daniel Cattani, que acompanhou o encontro de trabalho na Argentina, todas as ações previstas e a definição da governança demonstram que o projeto do Parque Binacional começa a ganhar um ritmo. "Definimos uma agenda positiva dentro dos desafios e conceitos tecnológicos de Pato Branco e Posadas, o que será o diferencial para encurtarmos os caminhos do desenvolvimento para ambas cidades e estados, mostrando que é possível fazer a cooperação entre cidades do interior do Brasil e Argentina", destaca Cattani. Representantes da Prefeitura de Pato Branco, Sebrae/PR, Parque Tecnológico de Pato Branco, Pato Branco Tecnópolis, Câmara Municipal, Prefeitura de Misiones, Universidade Nacional de Misiones, Parque Tecnológico de Misiones (PTMI) e representantes de setores empresariais da Argentina participaram do encontro realizado na incubadora de negócios do PTMI.

O doutor em Engenharia e diretor-executivo do Parque Tecnológico de Misiones - Argentina, Carlos Estilío Galián, acredita que as ações propostas irão acontecer devido à união de esforços e ao capital humano envolvido no processo. "Temos um grupo humano com objetivos claros e que acredita neste projeto. Os desafios são grandes e com a constituição da governança e a definição de ações imediatas, a nossa responsabilidade aumenta. O desafio nosso é mostrar ações com resultados para que a sociedade de Pato Branco e a sociedade de Posadas se integrem ao projeto e abracem essa proposta inovadora na América Latina", projeta Galián.

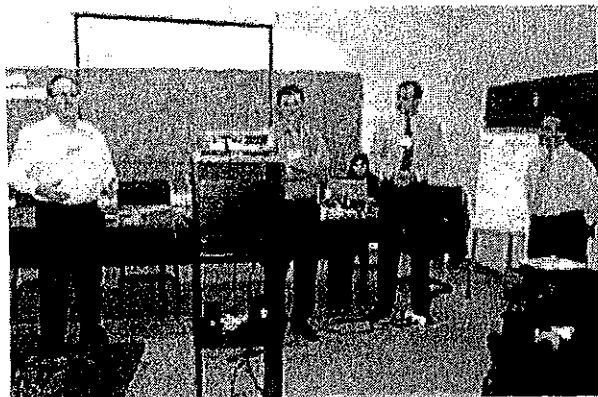
A ideia do primeiro parque tecnológico binacional da América Latina nasceu quando pesquisadores da Universidade Nacional de Misiones, na Argentina, e membros do governo conheceram os ativos tecnológicos do Parque de Pato Branco. Em seguida, mais contatos foram tomados; eventos realizados em Pato Branco e Posadas, até que, no ano passado, foi ratificado o acordo de cooperação técnica binacional entre as duas cidades, distantes cerca de 500 quilômetros, ligando os estados Paraná e Misiones, pela fronteira Brasil-Argentina.

## Parceiros



*Prefeitura Municipal de Pato Branco*





29/06/2010

## Avança a implantação de Parque tecnológico binacional



O próximo dia 30 de julho será uma data importante na organização do Parque Tecnológico Binacional, que envolve as cidades de Pato Branco, no Brasil, e Posadas, na Argentina. Na oportunidade, será realizado o ato de consagração do projeto, com a reunião do Conselho Diretivo em Pato Branco. Esse foi um dos passos decisivos para a implantação do projeto na última sexta-feira, dia 25, em Posadas, capital da Província de Misiones, no segundo workshop estratégico sobre o Parque Tecnológico Binacional.

O projeto do parque binacional tem por objetivo a troca de experiências em inovação, com a proposta de envolver os dois países, atuando em três eixos estratégicos que são a integração empresarial, o fortalecimento da educação com formação. Pato Branco, no sudoeste do Paraná, possui desenvolvimento tecnológico na área eletroeletrônica; Posadas, em biotecnologia e energias renováveis. O workshop contou com a mediação do Centro de Desenvolvimento de Tecnologias para a Integração Transfronteiriça entre Micro e Pequenas Empresas do Mercosul e América Latina (Sebrae CDT-AL), uma iniciativa do Sebrae Nacional executada pelo Sebrae/PR do projeto.

No encontro, foi definido que o Conselho Diretivo será composto pelo poder público, setor privado e área acadêmica ou seja, universidades. Nesse caso, o modelo de governança será integrado por um membro efetivo e um membro suplente, de ambos os países. O Conselho Diretivo, com mandato de dois anos, fará a eleição de um coordenador adjunto. Um de uma nacionalidade e outro de outra, fazendo a alternância anual dentro do período de gestão. "O projeto começa ter um rumo, ganhar corpo e, o que é importante, ganha a profissionalização da sua gestão", afirma Joilson Agostinho, gerente da Regional Sudoeste do Sebrae/PR. Os membros do conselho serão escolhidos no dia 30 de julho na reunião que validará o Conselho Diretivo e do coordenador do projeto.

Outro ponto discutido na Argentina, em pleno dia de jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, foram as ações previstas dentro do projeto. A organização de uma feira internacional de canais de comercialização, encontro de aproximação comercial de empresas, realização do Tecsul, encontros de governança, capacitações e a verificação da normativa legal de reconhecimento binacional estão entre as ações programadas já para 2010. O Tecsul, feiras de negócios, incubadoras e a feira deverão ser realizados até a primeira quinzena de novembro e as demais ações no decorrer do ano. "As ações do projeto começam a acontecer e isso gera visibilidade. É dessa forma que estamos fazendo a aproximação de conhecimentos, a aproximação de governos e a integração de negócios", justifica o diretor de Pato Branco, Daniel Cattani.

Para o vice-prefeito de Pato Branco, Daniel Cattani, que acompanhou o encontro de trabalho na Argentina, as ações previstas e a definição da governança demonstram que o projeto do Parque Binacional começa a ganhar corpo. "Definimos uma agenda positiva dentro dos desafios e conceitos tecnológicos de Pato Branco e Posadas, o que gera uma diferencial para encurtarmos os caminhos do desenvolvimento para ambas as cidades e estados", afirma Cattani. Representando Pato Branco, Sebrae/PR, Parque Tecnológico de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Câmara Municipal de Pato Branco.



Universidade Nacional de Misiones, Parque Tecnológico de Misiones (PTMI) e representantes de setores em Argentina participaram do encontro realizado na incubadora de negócios do PTMI.

O doutor em Engenharia e diretor-executivo do Parque Tecnológico de Misiones - Argentina, Carlos Emilio que as ações propostas irão acontecer devido à união de esforços e ao capital humano envolvido no grupo humano com objetivos claros e que acredita neste projeto. Os desafios são grandes e com a constância governança e a definição de ações imediatas, a nossa responsabilidade aumenta. O desafio nosso é mostrar resultados para que a sociedade de Pato Branco e a sociedade de Posadas se integrem ao projeto e abraçam inovadora na América Latina”, projeta Galián.

A ideia do primeiro parque tecnológico binacional da América Latina nasceu quando pesquisadores da Universidade de Misiones, na Argentina, e membros do governo conheceram os ativos tecnológicos do Parque de Pato Branco. Logo em seguida, mais contatos foram tomados, eventos realizados em Pato Branco e Posadas, até que, no ano passado, foi ratificado o acordo de cooperação técnica binacional entre as duas cidades, distantes cerca de 500 quilômetros, pela fronteira Brasil-Argentina.



Ver Índice de notícias

2009 - Prefeitura de Pato Branco - Rua Caramuru, 271, Centro - (46) 3220-1544

Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO





Educação  
Ministério da Educação



Pato Branco

OUTROS CAMPI  UTFPR em ordem alfabética

## UTFPR é representante das Instituições de Ensino Superior do Parque Tecnológico Binacional



No dia 30 de julho, na sede do SEBRAE, em Pato Branco, foi assinado o termo de retificação e ratificação do acordo firmado em 2003, entre as entidades gestoras do Parque Tecnológico Binacional: Pato Branco Tecnópole (PBTec) e o Parque Tecnológico de Misiones (PTMi) de Posadas, na Argentina.

Na ocasião, também foi definido o Conselho Diretor do Parque, que tem como estrutura organizacional, um titular e um adjunto do Setor Empresarial, do Setor do Governo e do Setor do Conhecimento de ambos os países.

A Diretora-Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Pato Branco, Tangriani Simioni Assmann, foi eleita membro titular do Setor do Conhecimento. Como adjunto, foi eleito Eliseu Miguel Bertelli, da Faculdade de Pato Branco - FADEP.

Tangriani, destaca a importância do papel da universidade ao representar o setor, porém afirma que o trabalho é feito em parceria com as demais instituições da cidade, considerando a educação em todos os níveis, além de considerar importante a possibilidade de condução de pesquisas e projetos de extensão. Segundo ela, *“uma das grandes metas da UTFPR, assim como de qualquer universidade no mundo é a internacionalização de suas atividades. Tal internacionalização se dá por meio de intercâmbio de estudantes e servidores, condução de processos de pesquisa e extensão em conjunto. O Campus Pato Branco já vem desenvolvendo algumas atividades de internacionalização, como exemplo, a presença de quatro estudantes moçambicanos, bem como a parceria com a Guiné Bissau. Contudo, não obstante tentativas anteriores de parcerias com a própria Universidade de Misiones (UNaM), dificuldades burocráticas e legais vêm impedindo a concretização dessas parcerias. Neste aspecto o Parque Tecnológico Binacional se constitui uma importante ferramenta para superação destas dificuldades”*.

O Setor do Conhecimento, pelo lado argentino, é representado por Luis Pereyra, do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), como titular e, Fernando Kramer, da Faculdade de Químicas Naturais, como adjunto.

Para compor o setor empresarial foram eleitos pelo Brasil: Francisco Gava, Vice-Presidente da Associação Comercial de Pato Branco - ACEPB e Roberto Elias da Silva, Diretor Geral da Associação de Madereiros e Afins. Pela Argentina foram eleitos Gabriel Marangoni da Asociación de Madereros y Afines.

*Prefeitura Municipal de Pato Branco*





Jul 30, 2010 at 07:56 PM

# Vice-prefeito de Pato Branco é eleito presidente do Parque Tecnológico Binacional



Pesquisar

CONTEÚDO

Fotos

ENQUETE

Na sua opinião, o futuro governo deverá priorizar..

- Educação
- Saúde
- Meio Ambiente
- Segurança
- Agricultura
- Habitação
- Transporte

VOTAR

Resultados

Anúncios Google

**Gestão da Inovação**  
 Não Existe Inovação Sem Conhecimento.  
 Saiba Mais.  
[www.NousSoftware.com](http://www.NousSoftware.com)

**Curso de Gestão Pública**  
 Curso 100% Online por apenas R\$30. Receba o seu Certificado em Casa!  
[www.Cursos24Horas.com](http://www.Cursos24Horas.com)

**Imóveis em Zona Oeste**  
 Seu novo Imóvel na Zona Oeste está no Portal Lopes. Acesse e Escolha!  
[Lopes.com.br/Imoveis...](http://Lopes.com.br/Imoveis...)

**Viagem Disney: 50% OFF**  
 Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas com no Mínimo 50% OFF!  
[PeixeUrbano.com.br...](http://PeixeUrbano.com.br...)

Na última sexta-feira, dia 30, foi assinado na cidade de Pato Branco, o acordo de cooperação científica tecnológica e financeira, entre a Fundação Parque Tecnológico Misiones e a Pato Branco Tecnópolis.

No ato de ratificação e ratificação de um acordo anterior, os representantes da sociedade civil organizada e da área da tecnologia da informação, elegeram a primeira diretoria do Parque Tecnológico Binacional ( Argentina/Brasil).

O presidente do Parque Tecnológico de Misiones (PTMI), Carlos Galian, disse que a reunião foi história, pois, é o fato mais importante de toda a trajetória da Pato Branco Tecnópolis e do Parque de Misiones. Ele acredita que, a partir de agora, com a composição da governança é possível executar ações concretas.

O vice-prefeito Daniel Cattani (PSDB), eleito para dirigir o Parque Binacional, comentou que pretende construir o caminho jurídico e legal. "O processo de constituição de um parque não acontece todo dia, não é um ato corriqueiro", ressaltou Cattani, ao lembrar que não existe um caminho definido.

O presidente do Legislativo, Laurindo Cesa (PSDB), que representou a instituição na reunião, disse que espera que o desenvolvimento tecnológico construa novas bases, novos caminhos entre Pato Branco e a Argentina.

Na opinião do presidente da Pato Branco Tecnópolis, Ilamir Viola, as ações realizadas e pensadas serão amparadas e, acima de tudo, por decisões soberanas, podendo, inclusive, gerar os seus devidos resultados. Entre as ações, a Feira Internacional de Comercialização, encontro de incubadoras, o evento Tecsul e ações de capacitação.

A Universidade Tecnológica Federal (UTFPR), campus de Pato Branco, segundo a diretora Trangrini Assmann, representa no conselho do Parque Binacional as instituições de ensino superior. O foco é a pesquisa, a troca de experiências e futuramente um convênio na área de pós-graduação (Pato Branco e Argentina).

**Memória:** O Parque Tecnológico Binacional - Argentina/Brasil foi criado através de um acordo firmado em 12 de setembro de 2003, na cidade de Pato Branco, entre o Parque Tecnológico de Misiones, na Argentina, e a Pato Branco Tecnópolis.

O último encontro foi realizado na cidade de Posadas, província de Misiones, e teve como objetivo definir o

CLIMATEMP - PR - Chopimãto  
 25/01 Ter  
 23°C / 31°C  
 80% / 12mm  
 Sol com nuvens  
 Pancadas de chuva  
 e trovão  
 Assista a previsão

mpludo.com  
 Uso 2 Chips  
 simultâneos  
 Celular Versen  
 NEO

Canal de TV grátis  
 2 Chips Ativos  
 2GB de memória  
 200MB de internet  
 De: 149,99  
 Por: R\$ 99,99  
 ou 10x R\$ 9,99 (sem juros)

www.mpludo.com  
 Anúncios Google

VESTIBULAR UNIVERSIDADE POSITIVO  
 INSCRIÇÕES ABERTAS  
 Agora, com a WEL você tem internet banda larga GRATUITA em sua TELEFONE.  
 Valor especial por de R\$ 38,00  
 WEL  
 WEL é o melhor custo-benefício para quem precisa de internet banda larga e TV a cabo em sua casa.  
 WEL  
 WEL é o melhor custo-benefício para quem precisa de internet banda larga e TV a cabo em sua casa.

*Presfutura Municipal de Pato Branco*



Paraná - AMYADAP, para titular, e Roberto Montechiesi, Representante do Instituto Nacional da Erva Mate - INYM, como adjunto .

Para compor o Setor do Governo, foi eleito pelo lado brasileiro, como titular, Daniel Cattani, Vice-Prefeito do município de Pato Branco, e como adjunto, Júlio Lattmann, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

Pelo lado argentino, o titular eleito foi Hector Rodriguez, Secretário da Indústria, e como adjunta, Fabiola Bianco, Ministra Secretaria de Ação Cooperativa Mutual Comercio e Integração.

Os membros eleitos realizaram uma votação e elegeram como presidente do Conselho pelo Brasil, Daniel Cattani e pela Argentina, Hector Rodriguez.

### Parque Tecnológico Binacional

O Parque Tecnológico Binacional foi criado através de um acordo firmado em 12 de setembro de 2003, entre o Parque Tecnológico de Misiones, da cidade de Posadas, na Argentina e a Pato Branco Tecnópole. Apesar de ter sido criado em 2003, somente neste ano foi eleita a primeira diretoria do Parque Tecnológico.

O projeto visa a troca de experiências em inovação a fim de somar resultados nos dois países, em três eixos: integração empresarial, fortalecimento institucional e a educação com formação.

O Diretor do Pato Branco Tecnópole, Itamir Viola, afirma que agora que as ações estão amparadas por decisões soberanas, elas podem ser executadas e gerar seus devidos resultados.



ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO

*Prefeitura Municipal de Pato Branco*



modelo de Governança para o Parque Tecnológico Binacional Argentina/Brasil e definir ações de curto e médio prazo do mesmo. Várias ações foram propostas na ocasião e muitas já estão sendo colocadas em prática.

Patob.com.br - Todos os direitos reservados



ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO

*Prefeitura Municipal de Pato Branco*



# NOTICIAS

Mayormente rublado

Mar . 25 . enero . 2011

Edición Web | Año VIII

Tapa | Contratapa | Provinciales | Carta de Lectores | Hechos | Murmullos | Pícnho | Entretenimiento

Queridos lectores, notificamos que ya se encuentra habilitado el Servicio de Clasificados Gratis.



Buscar

Viernes 30.07.2010

Provinciales

## Ultiman detalles para el Parque Tecnológico Binacional

Representantes del Parque Tecnológico Misiones (PTMi) y de Pato Branco Tecnópole, se reunirán hoy en la ciudad brasileña de Pato Branco, a fin de definir el sistema y la integración del gobierno que presidirá el Parque Binacional Pato Branco-Posadas.

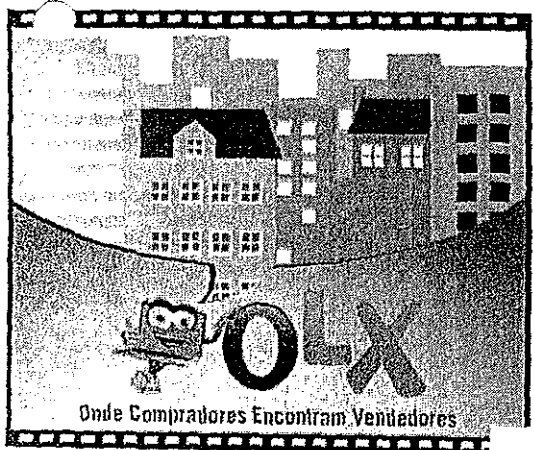
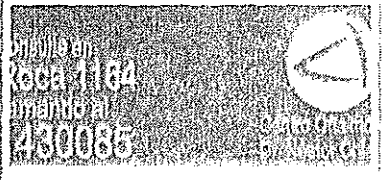
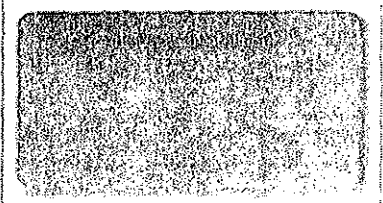
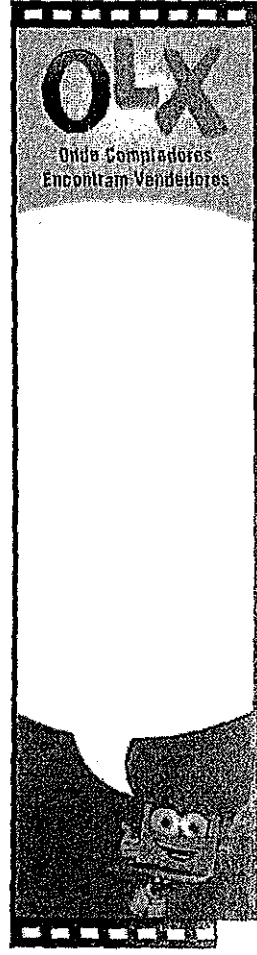
El objetivo principal de este emprendimiento es la cooperación tecnológica entre Brasil y Argentina. En la oportunidad, se tratarán temas relacionados con cuestiones legales, tales como la legitimidad del documento que pauta las relaciones binacionales. Asimismo se debatirá sobre cómo estará compuesto el Consejo Directivo y se fijará la fecha en que deberá reunirse por primera vez. También se planificarán las actividades a realizarse a corto plazo y se constituirán los grupos de trabajo para tales fines. Por último, la agenda prevé ratificar un acuerdo establecido en el 2003 entre ambos países, para proceder luego a establecer el sistema de gobierno del Parque Tecnológico Binacional Brasil-Argentina.

Volver

Enviar

Me gusta

### Comentarios



La Verdad SRL © 2003 R.P.I. N° 264813 - Rademacher 3715 - Posadas Misiones Argentina  
Email: noticiasdelacalle@gmail.com | Tel.:(03752) 422024-439556 | webmaster@noticiasdelacalle.com.ar

Desarrollo web Dominus

ESTADO DO PARANA  
GABINETE DO PREFEITO

*Prefeitura Municipal de Pato Branco*





Almoço preparado pela AMB



Crianças também participaram da aprendizagem



repassadas neste dia. "É impossível viver sem o contato com a tecnologia. Se conhecendo a tecnologia já está difícil, imagine sem qualquer formação nesta área", explica. Com 56 anos, é agente comunitária de saúde no bairro, disse que a participação do futuro secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldair Rizzi, valorizou ainda mais o evento e as mulheres que dele participaram.

# Experiência de Pato Branco é exportada para a Argentina

Pato Branco Tecnópole vai levar sua experiência para a Argentina. No final de outubro foi assinado em Pato Branco a carta de intenção entre o Governo da Província de Misiones, Universidad Nacional de Misiones e o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuaria (INTA) com a Pato Branco Tecnópole, Cefet e Faculdade Matei.

O objetivo da cooperação é de implementar o modelo de desenvolvimento tecnológico existente em Pato Branco nas cidades de Posadas e Eldorado. Assim como acontece em Pato Branco, a nova onda desenvolvimentista na região argentina acontecerá com a parceria de instituições de ensino e pesquisa. A Pato Branco Tecnópole vai assessorar os técnicos da Universidad Nacional de Misiones no desenvolvimento dos projetos e também na concepção do parque tecnológico da cidade de Posadas, o que

poderá ser estendido em outras cidades da Província de Misiones.

Assinaram a carta de intenção, os representantes do Governo da Província de Misiones, Sergio Santiago e Alejandro Gargia. Pela Universidad Nacional de Misiones, Fernando Jaume e Alex Zieger do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuaria. A Pato Branco Tecnópole foi representada pelo seu diretor-presidente Claynor Fernando Mazzarolo. Paulo Dias

Barbosa, vice-diretor do sistema Cefet no Paraná e Guido Guerra, da Faculdade Mater Dei, também assinaram o convênio.

Os argentinos conheceram o projeto de Pato Branco em agosto deste ano e ficaram surpresos com os projetos implantados. O professor da Universidad Nacional de Misiones, Andrés Linares, lembra que o modelo pato-branquense será copiado no país vizinho, direcionado para as características locais. De acordo com

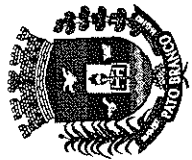
o professor, para o futuro, o trabalho da tecnópole argentina deverá ser norteado para a área de tecnologia em alimentos. "Com a experiência do modelo de Pato Branco pretendemos desenvolver nossa região, induzindo uma nova forma de crescimento econômico, dentro do pensamento tecnopolitano", conclui Andrés.

Nos dias 12 e 13 de dezembro, o grupo de pesquisadores de Misiones iniciou seus contatos em Pato Branco, já com trabalhos dentro do processo de cooperação técnica e troca de tecnologia. Os argentinos já têm um projeto para instalar três pólos tecnológicos na província de Misiones. As cidades de Posadas (capital), Eldorado e Oberá terão os pólos nos moldes de Pato Branco.

ANO - 2002.



Primeiro contato aconteceu em agosto, em Pato Branco



Pato Branco  
ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO

# Pesquisadores conhecem projetos de Pato Branco

Prefeitura Municipal de Pato Branco



Argentinos, representantes do Cefet, Tecnópole e Cetis

Um grupo de 13 pesquisadores e professores da Universidad Nacional de Misiones, Argentina, estiveram no dia 23 de agosto, sexta-feira, no Cetis Centro Tecnológico do Sudoeste do Paraná, onde conheceram as experiências em andamento do projeto tecnopolitano, quando tiveram uma palestra sobre o projeto Pato Branco Tecnópolis, ministrada pelo secretário-executivo da Pato Branco Tecnópole, André Hamera. Os representantes do país vizinho estiveram na cidade durante a quinta e sexta-feira para participar do I Encontro Mercosul Integração Brasil e Argentina, promovido pela Faculdade Mater Dei. A Universidad Nacional de Misiones fica na cidade de Posadas.

André Hamera explicou aos presentes que o eixo principal do projeto Tecnópolis é de

transformar Pato Branco num centro de inovação, gerando bens e serviços de base tecnológica, como também unir centros industriais e tecnológicos num mesmo espaço físico, em sintonia com instituições de ensino e pesquisa. "Procuramos mostrar o que estamos fazendo com a integração da comunidade acadêmica dentro do conceito tecnopolitano, que é a busca do conhecimento em todos os domínios, em especial no terceiro setor, o de Tecnologia de Informação", explica André.

A missão da Pato Branco Tecnópole é promover, através do conhecimento intensivo, a transformação social, econômica, cultural e científica de Pato Branco e região. A Pato Branco Tecnópole, entidade responsável pelo projeto, foi criada em 22 de setembro de 2000. É uma OSCIP Organização Social e Civil de Interesse Público, reconhecida pelo Ministério da Justiça e sem fins lucrativos.

No Cetis, o grupo conheceu o projeto e a estrutura montada atualmente, com empresas de tecnologia de ponta e também os projetos de incubadoras como o Hotel Tecnológico e o Gênesis. O gerente do Cetis, Egon Paulo Grams, também relatou a experiência no campo das agroindústrias, mostrando, inclusive, que alguns projetos do Hotel Tecnológico são direcionados para o público do campo, como é o caso da estufa para desidratar frutas e secar ervas medicinais.

## Surpresos

Os argentinos ficaram surpresos com os projetos implantados em Pato Branco, como disse o professor Andrés Linares. "É surpreendente para uma cidade do porte de Pato Branco, penso em voltar aqui e se os brasileiros deixarem, copiar algumas iniciativas", afirmou. Andrés Linares, que

é pesquisador da Universidad Nacional de Misiones, disse que também tem um projeto na área de agroindustrialização, que poderá ser aperfeiçoado a partir do modelo implantado no Sudoeste do Paraná, idéia que foi preconizada ainda no Pacto Nova Itália.

Outro fator que impressionou aos estrangeiros, foi o fato dos projetos envolverem muitos jovens na sua projeção e execução.



Alunos da Sul Informática conheceram o projeto tecnopolitano

## Palestras

Cada vez mais a Pato Branco Tecnópole, está sendo convidada a relatar sua experiência em nível de município, estado e país. No final de julho, alunos da escola Sul-Informática, participaram de uma palestra no Sesi, em Pato Branco, sobre o projeto tecnopolitano. A palestra foi ministrada pelo secretário-executivo da Tecnópole, André Hamera, a convite de Rodrigo Angelo Tomazi, professor de programação da escola.

AND - 2002

Paraná



# Tecnópole estabelece canal com a Finep



# Missão Técnica Ratifica Acordo Bi Nacional

Lideranças de Pato Branco participaram em 15 e 16 de junho, de uma Missão Técnica em Posadas, Argentina, quando foi ratificado o acordo sobre o Parque Tecnológico Binacional Pato Branco - Posadas. O grupo com 27 pessoas visitou o Parque Tecnológico de Posadas, conheceu a Biofábrica, empresas incubadas, participou de reuniões temáticas e definiu uma agenda positiva de ações que agora começa a ser realizada em conjunto pelas duas cidades, nos dois países do Mercosul. Participaram representantes da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal de Vereadores, Pato Branco Tecnópole, Sebrae, ACEPB, UTFPR, Fadep, Mater Dei, NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação, Sindi-comércio e acadêmicos.



Vice-prefeito de Pato Branco, Daniel Cattani, assina a ratificação do acordo

graduação, troca de tecnologia até a luta pelo reconhecimento em ambos países. É processo de médio a longo prazo que deve ter sua sequência, pois certamente trará resultados significativos para Pato Branco", completa Cattani. O vice-prefeito assinou o documento para a formação do comitê de gestão binacional, que irá definir as estratégias de desenvolvimento e intercâmbio internacional, das academias às empresas. Cattani explica que a área de tecnologia concentra um esforço da administração municipal, inclusive sendo parte do plano de governo da atual gestão.

O Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Júlio Lattmann, acredita que o processo agora caminha para o seu desenvolvimento prático, pois a parceria em torno do mesmo está definida. "O prefeito Viganó nos deu carta branca para apoiar este processo que não tem volta. Pato Branco é referência em tecnologia e ainda participamos do parque binacional,

que é um modelo único na América Latina", posiciona Lattmann. Na Argentina, o grupo conheceu a Biofábrica, onde são desenvolvidas pesquisas com pinus, eucalipto, banana e abacaxi, bem como toda estrutura do Parque de Misiones. Lattmann ressalta também o esforço para buscar o reconhecimento dos governos brasileiro e argentino, e ainda a validação de cursos superiores entre os dois países. "É importante neste processo de inovação, o conhecimento e a pesquisa. A UTFPR e a Universidade Nacional de Misiones poderão no futuro estar validando cursos superiores e isso poderá ser feito também nas incubadoras de empresas de raiz tecnológica", projeta o secretário.

Para o Gerente Regional do Sebrae/PR, no Sudoeste, Joilson Agostinho, o fortalecimento dos parques tecnológicos é fundamental do desenvolvimento das cidades e das regiões onde estão inseridas, porque aproxima universidades, empresas, governos, agentes de desenvolvimento pela própria troca de informações. "Esta aproximação, troca de conhecimento com outro país, outra cultura, é importante para empreendedor, que através do contato começa dimensionar o mercado além da fronteira. O parque binacional já caminha para a sua consolidação, justamente para união de esforços de todos agentes envolvidos", completa Joilson. A missão dos pato-branquenses ainda teve como agenda a inauguração do Centro de

Conv. 3  
Mision  
Con  
O  
realizaçã  
Ele  
brasileir  
direto  
direto  
coorden  
Natal  
Parque  
Ham  
Desenv  
Branco  
Jorge  
Universid  
Luis A.  
Cooperat  
Agricula  
decan  
Câmara  
Assoc.  
Comerç  
Misiones.



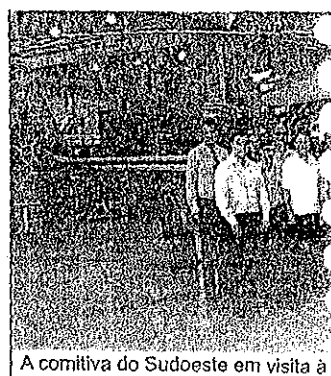
Missão de Pato Bran...

## Missão conhece o Vale da Eletrônica

Nos dias 10 e 11 de setembro, uma Missão Técnica da Região Sudoeste visitou as cidades mineiras de Itajubá e Santa Rita do Sapucaí, no chamado Vale da Eletrônica e, as entidades que atuam no projeto Parque Tecnológico de Pato Branco participaram. A viagem, organizada pela Sudotec (Associação para o Desenvolvimento Tecnológico e Industrial do Sudoeste do Paraná) reuniu pessoas de Pato Branco, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão. A comitiva contou com o vice-prefeito de Pato Branco, Daniel Cattani, com o prefeito de Dois Vizinhos, José Ramuski, com o diretor da Pato Branco Tecnópole, Itamir Viola, com membros Núcleo de Tecnologia da Informação/Arranjo Produtivo Local em Tecnologia de Informação do Sudoeste do Paraná (NTI/APL TI Sudoeste PR), Vilmar Maccari (vereador de Pato Branco) e técnicos do setor de tecnologia.

O grupo esteve em Itajubá, onde foi recebido pelo prefeito municipal Jorge Renó Mouallem e pelos reitores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e da Universidade de Minas Gerais (UFMG). Os sudoestinos estiveram no Parque Científico e Tecnológico e na pré-incubadora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas (FACESM), além de conhecerem a

Para o presidente da Pato Branco Tecnópole, Itamir Viola, a missão alcançou seu propósito, uma vez que foi possível comparar a situação do desenvolvimento tecnológico de uma reconhecida região do País no setor, com o processo de Pato Branco. "Vimos que temos muito ainda para realizar, mas ficamos satisfeitos por entender que estamos fazendo as coisas no ritmo certo. Ou seja, com planejamento e o esforço comum dos setores envolvidos", destaca Viola.



A comitiva do Sudoeste em visita à I

## Vale da Eletrônica

Em 1958, quando fundou a Escola Técnica de Eletrônica "Francisco Moreira da Costa", Luzia Renné Moreira, mais conhecida como Sinhá Moreira, benfeitora da cidade, criou as possibilidades catalisar o conhecimento tecnológico e a criação de empresas com o apoio da comunidade.

O Vale da Eletrônica tornou-se o maior centro tecnológico de Minas Gerais e um de seus mais valiosos APL (Arranjo Produtivo Local). Hoje são

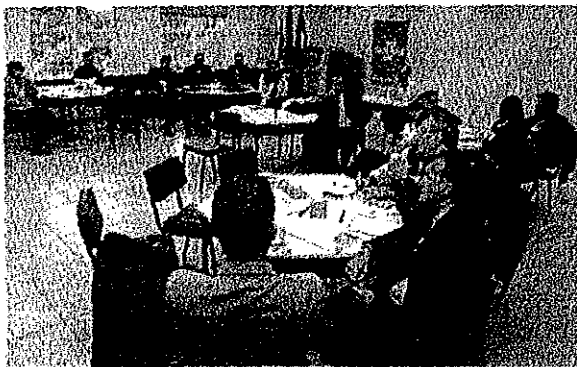




# Parque Tecnológico Binacional define agenda e projeta governança

*Iniciativa nascida em Pato Branco, e em Posadas, na província de Misiones, Argentina, tem como meta a cooperação tecnológica entre Brasil e Argentina*

Representantes do setor público, universidades e entidades privadas, do Brasil e da Argentina, participaram na última terça-feira, dia 17, no escritório regional do Sebrae/PPR, em Pato Branco, de um workshop de alinhamento e diálogo produtivo sobre o Parque Tecnológico Binacional Pato Branco-Posadas. Em pauta, a definição de eixos estratégicos, a



formalização de governança e a definição de ações envolvendo as comunidades dos dois países do Mercado Comum do Sul (Mercosul). As discussões contaram com a participação de representantes do Centro de Desenvolvimento de Tecnologias para a Integração Transfronteiriça entre Micro e Pequenas Empresas do Mercosul e América Latina (Sebrae CDT-AL).

Às vésperas da Copa do Mundo, brasileiros e argentinos deixaram a rivalidade de lado e focaram o dia de trabalho em uma proposta de consenso para dar corpo à proposta, que surgiu em 2003. A ideia do primeiro parque tecnológico binacional da América Latina nasceu quando pesquisadores da Universidade Nacional de Misiones, na Argentina, e membros do governo conheceram os ativos tecnológicos do Parque de Pato Branco. Em seguida, mais contatos foram tomados, eventos realizados em Pato Branco e Posadas, até que no ano passado foi ratificado o acordo de cooperação técnica binacional entre as duas cidades, distantes cerca de 500 quilômetros, ligando os estados Paraná e Misiones, pela fronteira Brasil-Argentina.

No encontro de trabalho, foram definidos três eixos estratégicos para o Parque Tecnológico Binacional, sendo eles a integração empresarial, o fortalecimento institucional e a educação com

formação. Nesse contexto, o grupo definiu uma agenda inicial para o ano, envolvendo atividades para as duas cidades. Dentro do primeiro eixo, que celebrará a integração empresarial, foram previamente acertadas uma missão técnica na área de tecnologia, realização de um seminário Empretec Multisetorial e uma feira internacional de canais de comercialização. No que concerne à educação e à formação, eventos de difusão tecnológica e troca de experiências, e, na parte de fortalecimento institucional, encontros de governança e elaboração de material institucional do Parque Tecnológico Binacional. Para o doutor em Engenharia e diretor-executivo do Parque Tecnológico de Misiones - Argentina, Carlos Emilio Galián, o encontro foi um grande passo na concretização de ações e definição de rumos para a parceria. "Estamos num compromisso irreversível como ideia e, agora, com ações. Um parque binacional que vai beneficiar a sociedade de Pato Branco e Posadas e, realmente, mostrará para a América Latina que podemos ter essa cooperação na fronteira", aposta. A definição do modelo governança, na opinião de Galián, era o que faltava para a concretização da proposta. "Definimos um modelo de governança e agora podemos partir para ações, aproximar as duas cidades e fazer acontecer o

Parque Tecnológico Binacional", completa.

O diretor da Pato Branco Tecnópolis e empresário da área tecnológica, Itamir Viola, também acredita no avanço da proposta, uma vez que o projeto vinha sendo abordado apenas na esfera institucional. "O parque binacional só vai existir nas ações realizadas. A partir de agora a gente começa a trabalhar para ter resultados na base das comunidades. Estamos ingressando no momento mais interessante do parque por que começarão a ter resultados efetivos e a própria população acaba conhecendo e comprando a ideia", projeta Viola.

## União e resultados

Pato Branco tem um direcionamento tecnológico na área de software e eletroeletrônica e Posadas, em biotecnologia e energias renováveis. O parque binacional, na visão do vice-prefeito de Pato Branco, Daniel Cattani, vai contribuir para a troca de experiências e somar resultados nos dois países. "Somos parecidos em muitos aspectos com Posadas, o que corrobora para construir um belo futuro apoiado na base tecnológica. Acreditamos na redenção da nossa economia através dos ativos tecnológicos e esse processo não pode mais ser interrompido. Podemos ser exemplo para o mundo em cooperação e associativismo além das fronteiras e nós, enquanto administração municipal, estamos trabalhando e apostando nesse projeto", pondera Cattani.

## Município linguagem

A qualificação do Parque Tecnológico de Pato Branco, com capacitação na área de tecnologia, montado a partir de uma ação conjunta entre o Parque Tecnológico de Pato Branco e o Parque Tecnológico de Posadas, em Misiones, Argentina, durante horas e cinco meses. Os alunos, incluindo lógica e programação, orientada a objetos, projeto na área de laboratórios de desenvolvimento e Lattiniani, conta para o mercado e a oportunidade de tecnologia de Pato Branco e longo prazo e profissional, essencial à realização do projeto.

Representantes das Entidades...  
Iniciativa é...  
O empresário em Pato Branco, com bom que o pode entender a necessidade de um potencial de desenvolvimento empresarial, muitos talentos, boa formação...  
Para Ingrid...  
conteúdo voltado importante no seu valorosa na minha fato de ter participado perseguir meu objetivo...  
Outro aluno...  
está empregado...  
Estamos...  
2010, os...  
Nesta última...  
objetiva, red...  
A cerimônia e vice-prefeito de Pa



Rua Caramuru, 271

Fone/Fax (46) 3220-1544

85501-060

Pato Branco

Paraná

Parque Tecnológico de Pato Branco

# Ciclos de palestras levam informação e difundem o projeto tecnológico

**Dois eventos realizados em 2009 reuniram 1.100 pessoas entre empresários, acadêmicos e profissionais do setor**

Entre as ações do projeto Parque Tecnológico de Pato Branco, em 2009, foram realizados dois Ciclos de Palestra, em março e junho, respectivamente. Dois grandes eventos com palestrantes de renome nacional, que juntos reuniram mais de 1.100 pessoas.



Luiz Barco, na palestra com tema Ciência e Beleza



André Hamera palestrou sobre o Parque Tecnológico de Pato Branco

Tecnologia do Sudoeste do Paraná foi realizado em 28 de junho, no Teatro Municipal Naura Rigon. O evento contou com duas palestras, a primeira sobre a Contextualização do Parque Tecnológico Binacional, realizada pelo engenheiro e diretor executivo do Parque Tecnológico de Misiones – Argentina, Carlos Galián e a segunda sobre marketing, com o doutor em Administração Mercadológica pela FGV, professor e autor de livros, Alexandre Luzzi Las Casas.

O prefeito de Pato Branco, Roberto Viganó, destacou o empenho que a administração municipal tem em consolidar a posição do Município no setor tecnológico.

Informação, Sindicómércio e o PROEM são os parceiros do projeto, cuja gestão está a cargo da Pato Branco Tecnópole. “Temos esta grande parceria, temos a Lei Zucchi e as coisas estão acontecendo. Prova disso é a Visum, uma empresa na área da tecnologia que já está gerando mil empregos na nossa Terra”, completou o prefeito.

## Parque de Misiones

O estado argentino de Misiones, vizinho do Sudoeste, constituiu seu parque tecnológico com base no de Pato Branco e colhe resultados. Além



A contextualização do Parque Tecnológico Binacional foi abordada pelo engenheiro argentino Carlos Galián

na tecnologia algo de positivo e pelo que sei, o prefeito Viganó está fazendo isso, junto com todos os ativos existentes”, analisou Galián.

## Marketing e Futebol

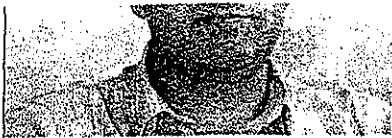
Em sua palestra, Alexandre Las Casas fez uma comparação entre futebol e táticas de marketing. E esta mesma comparação é o assunto de seu livro, intitulado “Jogada de Marketing – Tática de Marketing a Partir do Futebol”. “Uma coisa que acontece muito no marketing, ou até mesmo nas notícias, no dia a dia, fala-se muito em jogada de marketing. Mas o que eu percebi é que as pessoas relacionam essa expressão a alguma coisa desonesta. E essa situação, como professor de marketing, me incomodou. Então eu resolvi escrever um livro que realmente desse a idéia de jogada de marketing: a partir do futebol, conseguir verificar algumas técnicas que você pode utilizar no dia a dia das empresas”, detalhou o palestrante.

do palestrante – engenheiro

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO

Prefeito Roberto Viganó  
Município de Pato Branco  
Paraná





Júlio Lattmann

Administração. O empresário Alcir Freislebem é o coordenador financeiro e o advogado André Hamera, atua na parte jurídica da Parque Tecnológico.

Assinatura do convênio ocorreu no gabinete do Prefeito Roberto Viganó

Informativo - Parque Tecnológico de Pato Branco  
Parque Tecnológico • R. Pedro Vieira, 260 • Bairro Bortot  
Editoração - Atitude Comunicação • R. Brasília, 147 • Bairro Brasília  
Pato Branco - PR



### Na Argentina, mais experiência em desenvolvimento e sustentabilidade

A busca de modelos sustentáveis para o desenvolvimento econômico levou uma missão de Pato Branco também Buenos Aires, capital da Argentina, de 02 a 04 de setembro. Na oportunidade, o técnico da secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico de Pato Branco - Rafael Maciel Ioris e a pesquisadora da UTFPR - campus Pato Branco - Dr<sup>a</sup>.Marta Helena Dias da Silveira, conheceram o Instituto de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - IECyT, o Instituto Tecnológico de Buenos Aires (ITBA) e o Programa "Buenos Aires Emprende". A Missão à Argentina teve como objetivo a identificação de novas estratégias de mercado e o desenvolvimento do potencial tecnológico de pequenas e médias empresas, além de abrir caminhos para futuros acordos de cooperação.



Marta Helena e Rafael Ioris, ladeados pelos diretores do Instituto de Empreendimentos Científicos y Tecnológicos - Gabriel Jacobsohn e Javier Romero Villanueva

Gerido pela Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo de Buenos Aires, o Programa "Buenos Aires Emprende", tem como objetivos fomentar a criação e desenvolvimento de novos empreendimentos de características inovadoras,

fortalecer e expandir a rede de entidades dedicadas a apoiar o desenvolvimento de novos projetos produtivos, comerciais e/ou de serviços. O programa visa gerar uma parceria público-privada, orientada à prestação de serviços de incubação de projetos empresariais de base tecnológica. Três entidades especializadas na temática empreendedora da Argentina (Universidade Tecnológica Nacional, Instituto de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos e, o Centro de Empreendedores do Instituto Tecnológico de Buenos Aires) atuam na difusão do programa e na identificação de projetos inovadores e sustentáveis economicamente. Em seguida, os negócios selecionados recebem um aporte a fundo perdido para apoiar a execução das ações incluídas nos planos de negócios, assim como a assistência técnica brindada pelas entidades patrocinadoras.

ANO - 2009

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Pato Branco



Rua Caramuru, 271

Fone/Fax (46) 3220-1544

85501-060

Pato Branco

Paraná



# Câmara Municipal de Pato Branco

Sede Administrativa: Carlos Almeida



Ao Excelentíssimo Senhor Osmar Braun Sobrinho  
Presidente da Câmara de Vereadores de Pato Branco

Pato Branco, 9 de agosto de 2012

## **PARECER JURÍDICO** **Projeto de Lei nº 161/2012**

O Executivo Municipal, por meio da Mensagem nº 132/2012, propõe o projeto de lei em epígrafe numerado, que tem por objetivo reconhecer a criação do Parque Tecnológico Binacional de Pato Branco – Posadas, Argentina.

Aduz, em justificativa, que *"o projeto de lei visa a criação do Parque Tecnológico Binacional de Pato Branco – Paraná – Brasil e Posadas – Misiones – Argentina"*. Traz menção, ainda, ao Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões.

É o conciso resumo. Passa-se à análise de mérito da proposição.

Num primeiro momento, tem-se que a matéria objeto do presente projeto não é típica de lei, haja vista que busca um "reconhecimento" de um ato/acordo firmado entre uma Instituição Privada (embora reconhecida como OSCIP) e uma Fundação estrangeira.

Ademais, há dissonância entre o que estabelece a Mensagem do Executivo, o texto do projeto de lei e os documentos anexos ao mesmo, além de que não há correspondência com as normas de técnica legislativa. Vejamos.

Na Mensagem afirma o Executivo que o projeto de lei *"visa a criação do Parque Tecnológico Binacional de Pato Branco – Paraná – Brasil e Posadas – Misiones – Argentina"*.

Contudo, acreditamos ser um equívoco do Executivo, porquanto todo o contexto do projeto não leva a crer que o mesmo tem o condão de CRIAR o referido parque tecnológico.



# Câmara Municipal de Pato Branco

Sede Administrativa: Carlos Almeida



Outrossim, da análise dos documentos anexos ao projeto, observa-se que não há ainda a CRIAÇÃO em si do Parque Tecnológico Binacional de Pato Branco e Posadas, Argentina. Ou seja, salvo melhor juízo, não há qualquer ato legal e/ou oficial que tenha o condão criar referido parque.

O que encontramos nos documentos é somente uma Carta de Intenções, assinada no ano de 2003, e um Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões, **o qual, ai sim, tem como principal meta a criação** do Parque Tecnológico Binacional Paraná (Brasil), Misiones (Argentina), que objetiva a implementação de um programa de cooperação e intercâmbio técnico, científico e financeiro, para a integração e desenvolvimento das entidades acordantes e as regiões a que pertencem.

Logo, o objeto do presente projeto de lei visa "reconhecer" o Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões.

O interesse público está claramente presente no projeto de lei em tela, haja vista que o incentivo e o fomento à área tecnológica é política permanente e marcante de Pato Branco, que se apresenta como um dos pólos tecnológicos do Estado e do País.

Ademais, o objeto do presente projeto de lei é tão-somente o reconhecimento do Acordo de Cooperação acima mencionado, não implicando, em tese, em gastos públicos na sua execução.

De mais a mais, tem-se que o projeto de lei deve ser ajustado no que diz respeito à boa técnica legislativa, especialmente quanto à formatação do Anexo que deve compor a respectiva lei do projeto.

Sem mais, cumpridas as formalidades de estilo, emitidos parecer favorável à normal tramitação da matéria.

É o parecer.

**Luciano Beltrame**  
Procurador Legislativo

  
**José Renato Monteiro do Rosário**  
Assessor Jurídico



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná



## COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO


### PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 161/2012

Os membros da Comissão de Justiça e Redação reuniram-se para emitir parecer ao **Projeto de Lei nº 161/2012**, encaminhado através da Mensagem nº 132/2012, para o qual o Executivo Municipal busca autorização legislativa para reconhecer a criação do Parque Tecnológico Binacional de Pato Branco – Paraná – Brasil e Posadas – Misiones – Argentina.

Votando pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, no mérito, emitimos **PARECER FAVORÁVEL** estando a matéria apta a seguir sua regimental tramitação e aprovação.

É o nosso parecer Salvo Melhor Juízo.  
Pato Branco, 27 de agosto de 2012.

  
Claudemir Zanco (PSD) - Presidente

  
Laurindo Cesa (PSDB) - Membro

  
William Cezar Pollonio Machado (PMDB) – Relator

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO  
RECEBIDO  
27-08-2012 16:48-03709-1/1



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



## PROJETO DE LEI Nº 161/2012

Reconhece o **Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira**, do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Paraná – Brasil, Posadas - Misiones – Argentina

**Art. 1º** - Fica reconhecido o Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira, celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões o qual tem como principal meta a criação do Parque Tecnológico Binacional Paraná (Brasil), Misiones (Argentina), objetivando a implementação de um programa de cooperação e intercâmbio técnico, científico e financeiro, para a integração e desenvolvimento das entidades acordantes a as regiões a que pertencem.

**Parágrafo único.** Para efeitos desta Lei os documentos se integram na forma de anexos.

**Art. 2º** - São objetivos do Parque Tecnológico Binacional:

I - Tornar-se um espaço para desenvolver o conhecimento, a ciência e a tecnologia, constituindo um ambiente favorável à produção intelectual, voltado para a inovação tecnológica e a produção criativa de resultados passíveis de uso imediato, combinado a uma cultura empresarial empreendedora e disponível para investimentos de risco;

II - promover a sinergia das entidades no Parque e destas com os demais agentes de desenvolvimento no local e na região, em especial entre instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos, agências de desenvolvimento, associações comunitárias, empresas e outras entidades relevantes;

III - promover através de estudos e pesquisa teórica ou aplicada o desenvolvimento de produtos;

IV - promover intercâmbio de pessoal;

V - promover cursos, programas de treinamentos e estágios;

VI - permitir o uso de laboratórios, oficinas, equipamentos e materiais de biblioteca entre as academias e entidades;

VII - promover a criação de um centro de inovação tecnológica por meio da aquisição de incubação;

VIII - promoção de ações consideradas de interesse ou conveniência das partes, sem prejuízo da ação individual e independente de cada um;

IX - promover a melhoria da qualidade de vida da população envolvida em âmbito do Parque Tecnológico Binacional.

**Art. 3º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

  
ROBERTO VIGANO  
Prefeito Municipal





# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná



## **COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 161 /2012.**

A Comissão de Políticas Públicas analisaram o Projeto de Lei nº 161/2012, o qual reconhece a Criação do Parque Tecnológico Binacional de Pato Branco – Paraná – Brasil e Posadas – Misiones – Argentina.

O Parecer Jurídico desta Casa de Leis sobre o referido projeto, refere que há dissonância entre, o que estabelece a Mensagem do Executivo, o texto do projeto de lei e os documentos anexos ao mesmo não tem o condão de criar o referido parque tecnológico e que deve ter havido um equívoco do Executivo.

O documento existente no projeto de Lei é somente uma carta de intenções assinada no ano de 2003, e um Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira celebrado entre Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões, o qual, ai sim tem como principal meta a criação do Parque Tecnológico Binacional Paraná (Brasil), Misiones (Argentina).

Como Pato Branco é um polo tecnológico do Estado e do País e o presente projeto é tão somente o reconhecimento do Acordo de Cooperação como já foi mencionado e em tese, não implicará em gastos públicos para sua execução,

Após análise, a Comissão de Políticas Públicas emitiu **PARECER FAVORÁVEL** a tramitação do Projeto de Lei 161/2012.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.  
Pato Branco, 06 de setembro de 2012.

**Arilde Terezinha Brum Longhi - PRB**  
Relatora

**Vilmar Maccari - PDT**  
Membro

**Maria Anita Guerra Machado - PSD**  
Membro





# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná



## **COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS** **PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 161/2012**

O Executivo Municipal busca a aprovação do presente Projeto de Lei nº 161/2012, para Reconhecer o Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira, do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Paraná- Brasil, Posadas – Misiones - Argentina.

O presente projeto tem por finalidade a criação do Parque Tecnológico Binacional de Pato Branco, pois com o acordo celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões pretende-se a implantação de um programa de cooperação e intercâmbio técnico, científico e financeiro para a integração e desenvolvimento das entidades acordantes e as regiões a que pertencem.

Portanto, por se tratar de projeto de interesse público com a intenção de fomentar a área tecnológica de nosso município, emitimos **PARECER FAVORÁVEL**, à tramitação e aprovação da matéria.

É o nosso parecer.

Pato Branco, 24 de outubro de 2012.

**Guilherme Sebastião Silverio - PMDB**

**Presidente/ Relator**

**Nelson Bertani - PDT**

**Valmir Tasca - DEM**



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

GABINETE DO VEREADOR GUILHERME SILVERIO – PMDB



Exmo. Sr.

**Osmar Braun Sobrinho**


Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco



O vereador infra-assinado, **Guilherme Sebastião Silverio – PMDB**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, Presidente da Comissão de Finanças e relator do projeto de Lei n. 161/2012, solicita prazo para concluir análise e posterior emissão de parecer do referido projeto, uma vez que se trata de matéria relevante onde reconhece o Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Paraná – Brasil, Posadas – Misiones – Argentina.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 17 de setembro de 2012.



**Guilherme Sebastião Silverio**  
Vereador – PMDB



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



## LEI Nº 3.442, DE 3 DE SETEMBRO DE 2010

Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar  
**Termo de Parceria com a Pato Branco  
Tecnópole.**

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar Termo de Parceria com a **Pato Branco Tecnópole** para Implantação do **Parque Tecnológico de Pato Branco**.

**Art. 2º** O prazo para execução da parceria é de 60 (sessenta) meses, divididos em 6 (seis) linhas estruturantes, constantes da Cláusula Segunda do Termo de Parceria referido no Anexo desta Lei.

**Art. 3º** As normativas do Termo de Parceria estão inseridas no anexo, parte integrante desta Lei.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, 3 de setembro de 2010.

  
ROBERTO VIGANO  
Prefeito Municipal



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



## TERMO DE PARCERIA Nº 34/2010

Pelo presente instrumento, o Município de Pato Branco com sede administrativa a Rua Caramuru nº 271, inscrita no CGC/MF sob nº 76.995.448/0001-54, representada pelo Prefeito Municipal, Senhor **ROBERTO VIGANÓ**, portador do RG nº 746.995-0/SSP-PR, e CPF nº 036.794.469-34, residente e domiciliado nesta cidade de Pato Branco, Estado do Paraná, de ora em diante denominado **PARCEIRO PÚBLICO** e a Pato Branco Tecnópolis, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.162.155/0001-85, sediada na Rua Pedro Vieira nº 260, em Pato Branco/PR, representada pelo Presidente, Senhor **ITAMIR VIOLA**, residente e domiciliado nesta cidade de Pato Branco, Estado do Paraná, inscrito no RG nº 3.692.793-3 denominado **OSCIP**, tem justo e combinado entre si, celebrar o presente, mediante as seguintes cláusulas e condições:

### CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui-se objeto do presente **TERMO DE PARCERIA** a conjugação de esforços para Implantação e Manutenção do Parque Tecnológico de Pato Branco e a base de Biotecnologia, através de ações executivas tendo como premissa o "**PROJETO DO PARQUE TECNOLÓGICO DE PATO BRANCO**"<sup>1</sup>, que se realizará por meio do estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes, conforme descrito no Plano de Trabalho e **TERMOS ADITIVOS**.

### CLÁUSULA SEGUNDA – DA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO, DAS METAS E DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

As atividades serão executadas no período de 60 (sessenta) meses, divididas em 06 (seis) Linhas Estruturantes. O Plano de Trabalho proposto pela **OSCIP** e aprovado pelo **PARCEIRO PÚBLICO**, será parte integrante dos **ADITIVOS**, e será desenvolvido da seguinte forma:

#### Linha Estruturante nº 01 – Desenvolvimento Econômico.

##### Desenvolvimento de Ações:

- a) Empreendedorismo;
- b) Incubadora Industrial de Base Tecnológica;
- c) Mecanismo de atração de empresa / Lei de Incentivo Tecnológico;
- d) Organização Setorial do parque Tecnológico de Pato Branco.

#### Linha Estruturante nº 02 – Desenvolvimento Científico.

##### Desenvolvimento de Ações:

- a) Capacitação profissional em áreas demandadas;
- b) Laboratório de pesquisa diversa;
- c) Museu Interativo de Ciência e Tecnologia;
- d) Mecanismo de atração de profissionais através de intercâmbio;

#### Linha Estruturante nº 03 – Inserção da Comunidade.

<sup>1</sup> Projeto Conceitual do Parque Tecnológico de Pato Branco – Quadro Conceitual e Diretrizes Estratégicas para o Parque Tecnológico de Pato Branco - Brasília (DF) em 27 de novembro de 2009. DR. SPOLIDORO, Roberto M.



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



## Desenvolvimento de Ações:

- a) Disseminação do acesso à internet na comunidade de Pato Branco;
- b) Prestação de Contas à comunidade – evento;
- c) Nomenclatura de Rua e Condomínios com apelo tecnológico;
- d) Automação do Município de Pato Branco, e-comunidade;
- e) Inserção da comunidade empresarial no contexto tecnológico;
- f) Oferta de Bolsas de Estudo para cursos de base tecnológica;

## Linha Estruturante nº 04 – Oferta de Mídia Impressa.

### Desenvolvimento de Ações:

- a) Revista Quadrimestral;
- b) Roteiro do Turismo Tecnológico;
- c) Feira Internacional de Tecnologia de Pato Branco;
- d) Site, twitter, blogs, comunidades virtuais;
- e) Boletim Informativo;
- f) Out-Door.

## Linha Estruturante nº 05 – Infra-Estrutura e Equipe.

### Desenvolvimento de Ações:

- a) Equipe de projetos – Estruturação de captação de recursos governamentais.
- b) Infra- estrutura do Parque Tecnológico de Pato Branco.

## Linha Estruturante nº 06 – Parque Tecnológico Bi-Nacional.

### Desenvolvimento de Ações:

- a) Estruturação da Governança do Parque Tecnológico Bi- Nacional.
- b) Eventos motivacionais com envolvimento das academias Bi- nacionais.
- c) Rodadas de negócios Bi-Nacionais.
- d) Criação de Plano de Trabalho a curto, médio e longo prazo.

O Plano de Trabalho será sempre obrigatório e parte integrante do **TERMO ADITIVO**, independentemente de alterações de metas ou valores, ainda deverá constar no Plano de Trabalho a Avaliação de Desempenho das metas propostas.

## **CLÁUSULA TERCEIRA - DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES**

São responsabilidades e obrigações, além dos outros compromissos assumidos neste **TERMO DE PARCERIA**:

Da **OSCIP**:

- a) executar o Plano de Trabalho conforme aprovado pelo **PARCEIRO PÚBLICO**, zelando pela boa qualidade das ações e serviços prestados e buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade e economicidade em suas atividades;
- b) observar, no transcorrer da execução de suas atividades, as orientações emanadas pelo **PARCEIRO PÚBLICO**, elaborados com base no acompanhamento e supervisão;
- c) produzir e apresentar relatórios parciais, ao final de cada fase, de acordo com as etapas fixadas no Plano de Trabalho;
- d) responsabilizar-se integralmente pela contratação e pagamento do pessoal que vier a ser necessário e se encontrar em efetivo exercício nas atividades inerentes à execução deste



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



**TERMO DE PARCERIA**, inclusive pelos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes;

- e) promover, até 60 (sessenta) dias após a conclusão do objeto, a publicação integral na imprensa oficial do Município de Pato Branco do extrato de relatório de execução física e financeira do **TERMO DE PARCERIA**;
- f) atendimento a contar da assinatura deste **TERMO DE PARCERIA**, dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência;
- g) movimentar os recursos financeiros, objeto deste **TERMO DE PARCERIA**, através da Conta Corrente, destinada especificamente para cada **ADITIVO** e o Plano de Trabalho em banco oficial;
- h) encaminhar a documentação pertinente à Prestação de Contas do **TERMO DE PARCERIA** e da entidade, conforme estabelecido na legislação vigente.

## Do **PARCEIRO PÚBLICO**:

- a) acompanhar, supervisionar e fiscalizar a execução deste **TERMO DE PARCERIA**, de acordo com o Plano de Trabalho aprovado e Aditivos; com indicação de um Coordenador Responsável;
- b) repassar os recursos financeiros à **OSCIP** nos termos estabelecidos nos **TERMOS ADITIVOS** e Planos de Trabalho;
- c) publicar no Diário Oficial do Município de Pato Branco extrato deste **TERMO DE PARCERIA** e de seus **ADITIVOS**, no prazo máximo de quinze dias após sua assinatura;
- d) prestar o apoio necessário à **OSCIP** para que seja alcançado o objeto deste **TERMO DE PARCERIA** em toda sua extensão; e,
- e) Obrigatoriedade do **TERMO ADITIVO** para execução das Linhas Estruturantes, definindo as ações e metas a serem atingidas, bem como penalidades em caso de inadimplemento ou inexecução do mesmo, sem justificativas aceitas pelas partes.

## CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento das metas estabelecidas neste **TERMO DE PARCERIA**, o **PARCEIRO PÚBLICO** estará definindo a dotação orçamentária através das ações e metas pré-definidas nos **TERMOS ADITIVOS** e Planos de Trabalhos futuros, com o cronograma de desembolso a ser fixado.

O **PARCEIRO PÚBLICO**, no processo de acompanhamento e supervisão deste **TERMO DE PARCERIA**, poderá recomendar a alteração de valores, que implicará a revisão das metas pactuadas, ou recomendar revisão das metas, o que implicará a alteração do valor global pactuado, tendo como base o custo relativo, desde que devidamente justificada e aceita pela **OSCIP**, de comum acordo, sempre através de celebração de **TERMOS ADITIVOS**.

## CLÁUSULA QUINTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A **OSCIP** elaborará e apresentará ao **PARCEIRO PÚBLICO**, a prestação de contas do adimplemento do seu objeto e de todos os recursos e bens de origem pública recebidos mediante este **TERMO DE PARCERIA**, até sessenta dias após o término deste, ou a qualquer tempo por solicitação do **PARCEIRO PÚBLICO**.

A **OSCIP** deverá entregar ao **PARCEIRO PÚBLICO**, a Prestação de Contas instruída com os seguintes documentos:

- a) relatório sobre a execução do objeto do **PARCEIRO PÚBLICO**, contendo comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados;
- b) demonstrativo integral da receita e despesa realizadas na execução do objeto, oriundos dos recursos recebidos do **PARCEIRO PÚBLICO**.



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



c) extrato da execução física e financeira publicado na imprensa oficial do Município de Pato Branco;

Os originais dos documentos comprobatórios das receitas e despesas constantes dos demonstrativos deverão ser arquivados na sede da **OSCIP** por, no mínimo, cinco anos, separando-se os de origem pública daqueles da própria **OSCIP**.

Os responsáveis pela fiscalização deste **TERMO DE PARCERIA**, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade na utilização dos recursos ou bens de origem pública pela **OSCIP**, darão imediata ciência ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná e ao Ministério Público, sob pena de responsabilidade solidária.

## CLÁUSULA SEXTA - DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados atingidos com a execução do **TERMO DE PARCERIA** devem ser analisados pelo Coordenador Responsável citado na Cláusula Terceira, alínea "g".

O Coordenador Responsável emitirá relatório conclusivo sobre os resultados atingidos, de acordo com o Plano de Trabalho, com base nos indicadores de desempenho, e o encaminhará ao **PARCEIRO PÚBLICO**, até 30 (trinta) dias após o término deste **TERMO DE PARCERIA**.

## CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO

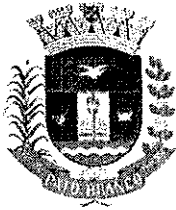
O presente **TERMO DE PARCERIA** vigorará por 60 (sessenta) meses a partir da data de sua assinatura.

- a) Findo o **TERMO DE PARCERIA** e havendo adimplemento do objeto e excedentes financeiros disponíveis junto à **OSCIP**, o **PARCEIRO PÚBLICO** poderá, com base na indicação do Coordenador Responsável, e, na apresentação de Plano de Trabalho suplementar, prorrogar este **TERMO DE PARCERIA**, mediante registro por simples apostila, ou requerer a devolução do saldo financeiro disponível.
- b) Findo o **TERMO DE PARCERIA** e havendo inadimplemento do objeto e restando desembolsos financeiros a ser repassado pelo **PARCEIRO PÚBLICO** à **OSCIP**, este **TERMO DE PARCERIA** poderá ser prorrogado, mediante **TERMO ADITIVO**, por indicação do Coordenador Responsável, para cumprimento das metas estabelecidas.
- c) Havendo inadimplemento do objeto com ou sem excedentes financeiros junto à **OSCIP**, o **PARCEIRO PÚBLICO** poderá desde que não haja alocação de recursos públicos adicionais, prorrogarem este **TERMO DE PARCERIA**, mediante **TERMO ADITIVO**, por indicação do Coordenador Responsável, ou requerer a devolução dos recursos transferidos e/ou outra medida que julgar cabível.

Nas situações previstas nas alienas anteriores, o Coordenador Responsável deverá se pronunciar até 30 (trinta) dias após o término deste **TERMO DE PARCERIA**, caso contrário, o **PARCEIRO PÚBLICO** deverá decidir sobre a sua prorrogação ou não.

## CLÁUSULA OITAVA - DA RESCISÃO

O presente **TERMO DE PARCERIA** poderá ser rescindido por acordo entre as partes ou administrativamente, independente das demais medidas cabíveis, nas seguintes situações:



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

ESTADO DO PARANÁ  
GABINETE DO PREFEITO



- a) se houver descumprimento, ainda que parcial, das Cláusulas deste **TERMO DE PARCERIA**; e,  
b) unilateralmente pelo **PARCEIRO PÚBLICO** se, durante a vigência deste **TERMO DE PARCERIA**, a **OSCIP** perder, por qualquer razão, a qualificação como "Organização da Sociedade Civil de Interesse Público".

## CLÁUSULA NONA - DA MODIFICAÇÃO

Este **TERMO DE PARCERIA** poderá ser modificado em qualquer de suas Cláusulas e condições, exceto quanto ao seu objeto, mediante **TERMO ADITIVO** de comum acordo entre os **PARCEIROS**, desde que tal interesse seja manifestado, previamente, por um deles, por escrito.

## CLÁUSULA DÉCIMA - DO FORO

Fica eleito o foro da cidade de Pato Branco para dirimir qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser. E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente **TERMO DE PARCERIA** em 03 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

Pato Branco, 3 de setembro de 2010.

**ROBERTO VIGANÓ**  
Prefeito Municipal

**ITAMIR VIOLA**  
Diretor Presidente da PBTEC

TESTEMUNHAS:

NOME \_\_\_\_\_

CPF \_\_\_\_\_

NOME \_\_\_\_\_

CPF \_\_\_\_\_





# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná



## PROJETO DE LEI Nº 161/2012

Reconhece o **Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira**, do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Paraná – Brasil, Posadas - Misiones – Argentina.

**Art. 1º** Fica reconhecido o Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira, celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões o qual tem como principal meta a criação do Parque Tecnológico Binacional Paraná (Brasil), Misiones (Argentina), objetivando a implementação de um programa de cooperação e intercâmbio técnico, científico e financeiro, para a integração e desenvolvimento das entidades acordantes a as regiões a que pertencem.

**Parágrafo único.** Para efeitos desta Lei os documentos se integram na forma de anexos.

**Art. 2º** São objetivos do Parque Tecnológico Binacional:

I - Tornar-se um espaço para desenvolver o conhecimento, a ciência e a tecnologia, constituindo um ambiente favorável à produção intelectual, voltado para a inovação tecnológica e a produção criativa de resultados passíveis de uso imediato, combinado a uma cultura empresarial empreendedora e disponível para investimentos de risco;

II - promover a sinergia das entidades no Parque e destas com os demais agentes de desenvolvimento no local e na região, em especial entre instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos, agências de desenvolvimento, associações comunitárias, empresas e outras entidades relevantes;

III - promover através de estudos e pesquisa teórica ou aplicada o desenvolvimento de produtos;

IV - promover intercâmbio de pessoal;

V - promover cursos, programas de treinamentos e estágios;

VI - permitir o uso de laboratórios, oficinas, equipamentos e materiais de biblioteca entre as academias e entidades;

VII - promover a criação de um centro de inovação tecnológica por meio da aquisição de incubação;

VIII - promover ações consideradas de interesse ou conveniência das partes, sem prejuízo da ação individual e independente de cada um;

IX - promover a melhoria da qualidade de vida da população envolvida em âmbito do Parque Tecnológico Binacional.

**Art. 3º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

*K*

# DIÁRIO DO SUDOESTE

PATO BRANCO | QUARTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2012 | ANO XXVII | NÚMERO 5623 | EDIÇÃO REGIONAL

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO - ESTADO DO PARANÁ  
LEI N° 3.936, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2012**

Reconhece o Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira, do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco - Paraná - Brasil, Posadas - Misiones - Argentina

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica reconhecido o Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira, celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões o qual tem como principal meta a criação do Parque Tecnológico Binacional Paraná (Brasil), Misiones (Argentina); objetivando a implementação de um programa de cooperação e intercâmbio técnico, científico e financeiro, para a integração e desenvolvimento das entidades acordantes a as regiões a que pertencem.

Parágrafo único. Para efeitos desta Lei os documentos se integram na forma de anexos.

**Art. 2º** São objetivos do Parque Tecnológico Binacional:

I - Tornar-se um espaço para desenvolver o conhecimento, a ciência e a tecnologia, constituindo um ambiente favorável à produção intelectual, voltado para a inovação tecnológica e a produção criativa de resultados passíveis de uso imediato, combinado a uma cultura empresarial empreendedora e disponível para investimentos de risco;

II - promover a sinergia das entidades no Parque e destas com os demais agentes de desenvolvimento no local e na região, em especial entre instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos, agências de desenvolvimento, associações comunitárias, empresas e outras entidades relevantes;

III - promover através de estudos e pesquisa teórica ou aplicada o desenvolvimento de produtos;

IV - promover intercâmbio de pessoal;

V - promover cursos, programas de treinamentos e estágios;

VI - permitir o uso de laboratórios, oficinas, equipamentos e materiais de biblioteca entre as academias e entidades;

VII - promover a criação de um centro de inovação tecnológica por meio da aquisição de incubação;

VIII - promoção de ações consideradas de interesse ou conveniência das partes, sem prejuízo da ação individual e independente de cada um;

IX - promover a melhoria da qualidade de vida da população envolvida em âmbito do Parque Tecnológico Binacional.

**Art. 3º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, 5 de novembro de 2012.

**ROBERTO VIGANÓ**

Prefeito Municipal

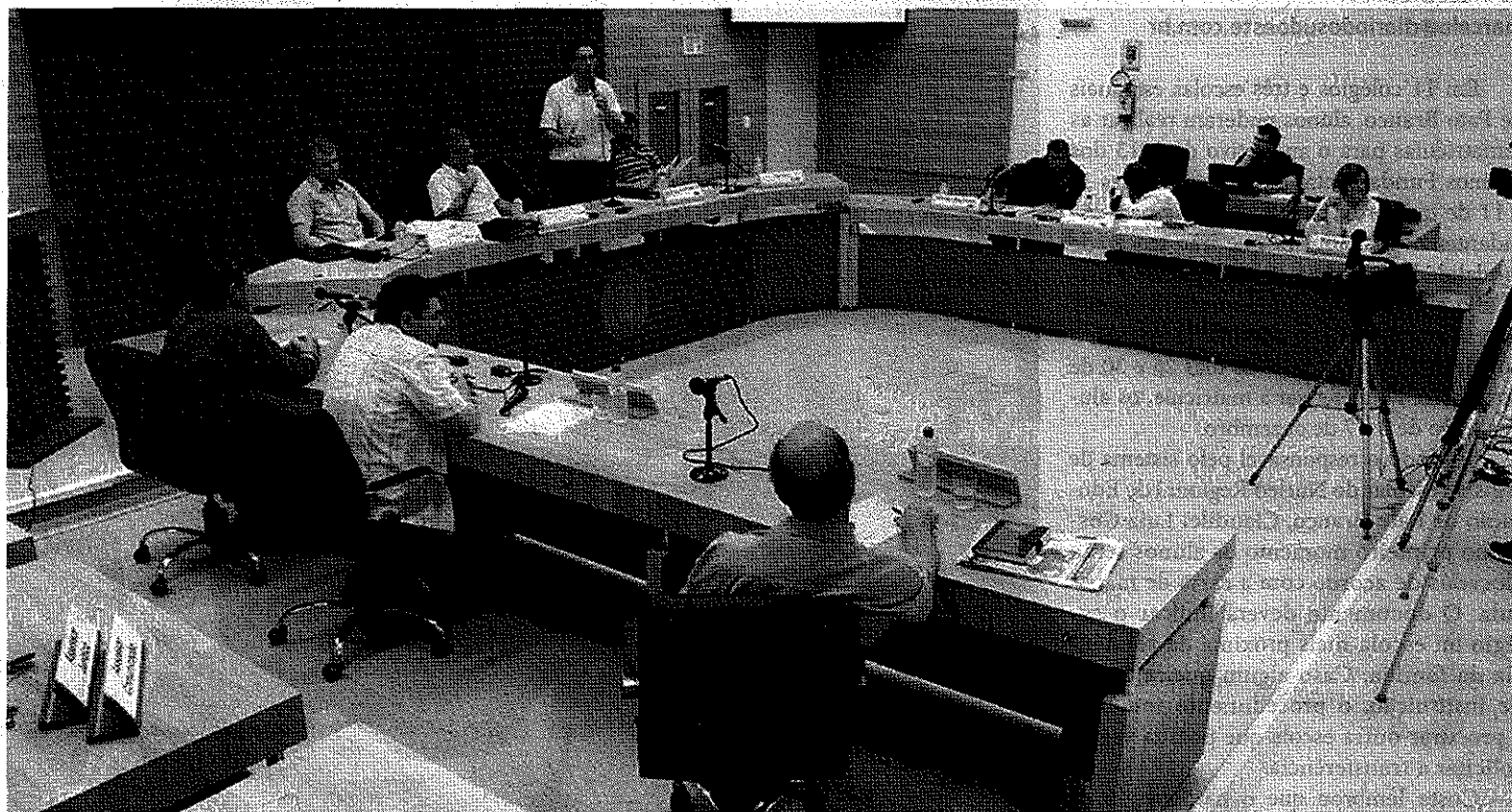
# Legislativo reconhece acordo de cooperação do Parque Tecnológico Binacional

MARCELO COAN

marcelo@  
diariosudoeste.com.br

Na última segunda-feira (29), a Câmara de Vereadores de Pato Branco aprovou o projeto de lei nº 161/2012, de autoria do Poder Executivo. O texto trata do reconhecimento da criação do Parque Tecnológico Binacional – Pato Branco e Posadas, capital da província de Misiones, na Argentina. A segunda discussão e votação acontecem nesta quarta-feira (31) e, se aprovado, dependerá da sanção do Poder Executivo para se tornar lei.

Com a aprovação, Pato Branco firma através de documentos as tratativas necessárias para que o município invista no plano. O reconhecimento visa abrir portas e criar condições para que o município possa investir e, paralelamente, propiciar um ambiente



adequado para o desenvolvimento tecnológico.

Segundo o presidente da Câmara de Vereadores, Osmar Braum Sobrinho, "Isso permite que a prefeitura de Pato Branco possa investir recursos públicos no projeto de cooperação técnica científica entre as duas cidades".

Segundo o vice-prefeito e vice-presidente do comitê binacional, Daniel Cattani, a ideia é dar sustentabilidade para o parque e criar condições de políticas permanentes de apoio e incentivo. Conforme ele, havendo o *status* de binacional, muitos recursos poderão ser conquistados pelo município. "Os governos não têm condições de segurar e economizar recursos em tecnologia, pois é justamente uma área que gera independência para a sociedade".

Na primeira votação e discussão o projeto recebeu pareceres favoráveis dos relatores William

A segunda discussão e votação do projeto acontecem nesta quarta-feira (31)

Machado, da Comissão de Justiça e Redação; Arilde Longhi, da Comissão de Políticas Públicas; e Guilherme Silverio, da Comissão

de Orçamentos e Finanças.

Por questões redacionais, a vereadora Arilde Longhi comentou que o projeto original, envia-

do pelo Executivo, continha uma dissonância entre o texto da proposta e os documentos anexos. Contudo, o problema foi corrigi-

do quando aconteceu o envio de outros documentos. Da mesma forma se posicionou o vereador Guilherme Silverio.

## Relação Pato Branco - Misiones

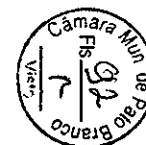
O Parque Binacional – Pato Branco e Misiones – surgiu de uma iniciativa, em 2002, quando alguns professores da Universidade Nacional de Misiones estiveram em Pato Branco para conhecer o processo tecnológico que se desenvolvia. A vinda se deu, segundo o assessor jurídico do Parque, Andre Hamera, pois era o parque tecnológico que estava em franco desenvolvimento mais próximo deles.

Nos quase 10 anos de atividade entre as duas cidades, o objetivo é fazer a transferência de conhecimento e de realidades. Além disso, conforme Hamera, vários eventos e rodadas de negócios aconteceram em Pato Branco com a presença de pessoas de Possadas.

Para o desenvolvimento da relação, três eixos estratégicos foram definidos: empresarial, institucional e governamental. O eixo empresarial procura aproximar os empresários da Argentina com os de Pato Branco e região para futuras negociações. O eixo institucional promove a aproximação entre as faculdades e universidades. Já o eixo governamental aproxima o governo municipal, estadual e federal do Brasil como o governo municipal, estadual e federal da Argentina para que, a partir disso, possam gerar atividades.

Segundo o assessor, a ideia é desenvolver, através das incubadoras, empresas binacionais, pois com a transferência de tecnologia é possível ganhar tempo e tornar-se mais competitivo no mercado. Embora todas as ações entre as duas cidades sejam interdependentes elas são correlatas, ou seja, cada "lado" pode fazer o que bem entender no parque, no entanto, algumas ações são realizadas em conjunto, por exemplo, eventos de motivação tecnológica.

Se aprovado o projeto, poderá ser estabelecido um programa de cooperação e intercâmbio técnico, científico e financeiro para a integração e desenvolvimento dos dois parques tecnológicos envolvidos.





# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná



## PROJETO DE LEI Nº 161/2012

### Regime de urgência

MENSAGEM Nº 132/2012

RECEBIDA EM: 6 de agosto de 2012

Nº DO PROJETO: 161/2012

SÚMULA: Reconhece o Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira, do Parque Tecnológico Binacional Pato Branco – Paraná – Brasil, Posadas - Misiones – Argentina. (Consolidado aos seguintes documentos: Acordo de Cooperação Científica Tecnológica e Financeira, celebrado entre a Pato Branco Tecnópole e a Fundação Parque Tecnológico Missões. Carta de Intenções firmada entre a PBTEC e a UNAM Universidade Nacional de Misiones. Acordo de Cooperação Técnica, constando de Acordo de Cooperação Científica, Tecnológica e Financeira. Ata nº 02/2010, da Eleição da Governança do Parque Tecnológico Binacional. Aprovação da Carta de Princípios e Valores do Parque Binacional Pato Branco).

AUTOR: Executivo Municipal

LEITURA EM PLENÁRIO: 6 de agosto de 2012

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO EM: 22 de agosto de 2012

RELATOR: William C. Pollonio Machado – PMDB

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM: 29 de agosto de 2012

RELATOR: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS EM: 29 de agosto de 2012

RELATOR: Guilherme Sebastião Silverio - PMDB

### VOTAÇÃO SIMPLES

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 29 de outubro de 2012

Aprovado com 9 (nove) votos.

Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Claudemir Zanco – PPS, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Maria Anita Guerra Machado – PSD, Nelson Bertani – PDT, Valmir Tasca – DEM, Vilmar Maccari – PDT e William C. Pollonio Machado – PMDB.

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 31 de outubro de 2012

Aprovado com 9 (nove) votos.

Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Claudemir Zanco – PPS, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Maria Anita Guerra Machado – PSD, Nelson Bertani – PDT, Valmir Tasca – DEM, Vilmar Maccari – PDT e William C. Pollonio Machado – PMDB.

ENVIADO AO EXECUTIVO EM: 1º de novembro de 2012

ATRAVÉS DO OFÍCIO Nº: 528/2012

**Lei nº 3936, de 5 de novembro de 2012.**

PUBLICADA: Jornal Diário do Sudoeste – Edição nº 5623, de 7 de novembro de 2012.